



Faculdade Caicoense Santa Teresinha

FACULDADE CAICOENSE SANTA TERESINHA
CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

PERÍODO: 2025-2029

(Aprovado pela Resolução nº 004/2025-CONSUPE/FCST, de 18 de julho de 2025)

CAICÓ-RN

2025

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI/2025 A 2029**

Diretora Geral: Esp. Zélia Kamylla Evangelista Dias

Diretor Acadêmico: Dr. Claudianor Almeida de Figueirêdo

Secretária Geral: Esp. Gislanne Azevedo do Nascimento

Bibliotecária: Esp. Ana Paula Araújo Grilo

Coordenadores de Cursos:

- Administração: Me. Tiago Douglas Cavalcante Carneiro
- Ciências Contábeis: Me. Tiago Douglas Cavalcante Carneiro
- Direito: Me. Augusto de França Maia
- Psicologia: Dr. Antônio Leonardo de Figueirêdo Calou

Coordenador do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE: Me. Rilawilson José de Azevedo

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA: Esp. Nara Pereira da Costa

Pesquisador Institucional - PI: Dr. Álvaro Carvalho Dias da Silva

**COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI/2025 A 2029**

Diretora Geral: Esp. Zélia Kamylla Evangelista Dias

Diretor Acadêmico: Dr. Claudianor Almeida de Figueirêdo

Pesquisador Institucional - PI: Dr. Álvaro Carvalho Dias da Silva

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa da região do Seridó	18
Figura 2 - Organograma da FCST	40
Figura 3 - Fluxograma representativo do planejamento e execução da avaliação Institucional	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - 12 Cidades mais populosas do RN	16
Tabela 2 - Produto Interno Bruto – PIB.....	17
Tabela 3 - População de Caicó e municípios circunvizinhos do RN e PB	18
Tabela 4 - Instituições de Ensino Superior no RN (2009-2023).....	20
Tabela 5 - Número de IES Públicas e Privadas no Estado do Rio Grande do Norte	21
Tabela 6 - Quadro de docentes da FCST no ano de 2025.....	50
Tabela 7 - Regime de trabalho dos docentes da FCST no ano de 2025	50
Tabela 8 - Cronograma de expansão do corpo docente da FCST no período de 2025 a 2029	51
Tabela 9 - Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, por cargos e níveis	53
Tabela 10 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da FCST no período de 2025 a 2029	54
Tabela 11 - Programação de abertura dos Possíveis Cursos de Graduação PDI 2025-2029	78
Tabela 12 - Cursos de Especialização previstos para o período do PDI 2025 – 2029	72
Tabela 13 - Cursos de Extensão previstos para o período do PDI 2025 – 2029	72
Tabela 14 - Espaço Físico Geral da FCST	74
Tabela 15 - Configuração dos computadores	76
Tabela 16- Previsão orçamentária e cronograma de execução para o período de 2025 a 2029	88

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atos Autorizativos	14
Quadro 2 - Instituições de Ensino Superior na Cidade de Caicó	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDU	Classificação Decimal Universal
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CES	Câmara de Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUPE	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAD	Ensino à Distância
ETD'S	Efetivo Trabalho Docente e Discente
DOU	Diário Oficial da União
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FCST	Faculdade Caicoense Santa Teresinha
FIES	Financiamento Estudantil
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
ISENF	Instituto Seridoense Nísia Floresta
IPHAN	Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais

MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
NAD	Núcleo Apoio ao Discente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PIB	Produto Interno Bruto
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROEDUC	Programa de Educação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SIABI	Sistemas de Automação de Bibliotecas
SIENADE	Simulado do ENADE
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1.1 Informações Históricas.....	14
1.2 Inserção Regional.....	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	22
1.4 Finalidades.....	23
1.5 Objetivos e Metas.....	23
1.5.1 Objetivo Geral.....	23
1.5.2 Objetivos Específicos.....	23
1.5.3 Metas Institucionais.....	24
1.6 Áreas de atuação acadêmica.....	25
1.7 Responsabilidade Social da FCST.....	25
1.8 Políticas de Ensino.....	26
1.8.1 Ensino de Graduação.....	28
1.8.2 Ensino de pós-graduação.....	34
1.9 Políticas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica.....	34
1.9.1 Política de Extensão.....	34
1.9.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica.....	35
1.10 Políticas Institucionais de Incentivo à Diversidade, Cultura, Sustentabilidade e Direitos Humanos.....	37
1.10.1 Política de Valorização da Diversidade.....	38
1.10.2 Políticas de Sustentabilidade e Educação Ambiental.....	39
1.10.3 Políticas de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Étnico-Racial....	40
1.10.4 Políticas de Valorização da Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.....	41
1.11 Dimensão Legal.....	42
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	43
2.1 Organização Administrativa.....	43
2.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.....	43
2.1.2 Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição.....	45
2.1.2.1 CONSUPE.....	45
2.1.2.2 CEPE.....	46
2.1.2.3 DIRETORIA.....	47
2.1.2.4 COLEGIADOS DE CURSOS.....	47
2.1.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	48
2.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora.....	49
2.3 Relações e parcerias com as comunidades, instituições e empresas.....	49
2.4 Organização e Gestão de Pessoal.....	51
2.4.1 Composição do Corpo Docente.....	51

2.4.1.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente.....	52
2.4.1.2 Políticas de Qualificação do Corpo Docente.....	53
2.4.1.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo docente.....	53
2.4.1.4 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente.....	54
2.4.2 Composição do Corpo Técnico-Administrativo.....	55
2.4.2.1 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.....	56
2.4.2.2 Plano de Carreira e/ou cargos e salários.....	57
2.4.2.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....	58
2.4.3 Perfil dos Tutores para disciplinas EaD.....	58
2.4.3.1 Critérios de Seleção e Contratação de Tutores.....	59
2.5 Políticas de atendimento aos discentes.....	60
2.5.1 Formas de Acesso.....	60
2.5.2 Programas de Apoio Pedagógico.....	61
2.5.2.1 Programa de Monitoria.....	61
2.5.2.2 Programa de Estudo Dirigido.....	61
2.5.3 Incentivos e Bolsas de Estudo.....	62
2.5.4.1 Programa de Nivelamento.....	63
2.5.4.2 Núcleo de Apoio ao Discente (NAD).....	63
2.5.5 Acompanhamento dos egressos.....	65
2.5.6 Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio).....	65
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	66
3.1 Organização Didático-Pedagógica.....	66
3.1.1 Perfil do egresso.....	66
3.1.2 Seleção de conteúdos.....	67
3.1.3 Princípios metodológicos.....	69
3.1.4 Processo de avaliação.....	69
3.1.5 Práticas pedagógicas inovadoras.....	73
3.1.6 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.....	73
3.1.7 Políticas de Educação Inclusiva.....	74
3.2 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais).....	75
3.2.1 Graduação (Bacharelado e licenciatura).....	76
3.2.2 Pós-Graduação (latu sensu).....	76
3.2.3 Programas de Extensão.....	77
3.2.4 Programas de Pesquisa.....	77
4. INFRAESTRUTURA.....	78
4.1 Infraestrutura física.....	78
4.1.1 Salas de Aula.....	79
4.1.2 Sala da Direção Geral.....	79
4.1.3 Sala da Direção Acadêmica.....	79
4.1.4 Sala de Recursos Humanos e Financeiros.....	80
4.1.5 Sala para Professores em Tempo Integral.....	80

4.1.6 Sala de Reuniões CPA/NDE/CEPE/CONSUPE.....	80
4.1.7 Sala da Secretaria.....	80
4.1.8 Auditório.....	80
4.1.9 Espaço para Atendimento aos discentes.....	80
4.1.10 Laboratório de Informática.....	81
4.1.11 Sala da CPA.....	81
4.1.12 Espaço de Convivência e Alimentação.....	81
4.2 Infraestrutura Acadêmica.....	82
4.2.1 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas.....	82
4.2.2 Biblioteca.....	82
4.2.2.1 Instalações para Estudo Individual.....	84
4.2.2.2 Instalações para Estudo em Grupos.....	84
4.2.2.3 Horário de Funcionamento.....	84
4.2.2.4 Serviços Oferecidos.....	84
4.2.2.5 Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca.....	85
4.2.2.6 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.....	86
4.2.3 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação e Suporte (TICs).....	86
4.2.4 Infraestrutura Tecnológica.....	88
4.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais.....	89
4.4 Estratégias e meios para comunicação interna e externa.....	90
4.5 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	91
4.5.1 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	91
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	92
5.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI.....	92
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	96
6.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	96
6.2 Planejamento e Gestão.....	97
6.3 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.....	98
6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações.....	99
7 ANEXOS.....	99

APRESENTAÇÃO

Os trabalhos relacionados à elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, tiveram início com a Comissão instituída pela Portaria nº 008/2025-DG, de 24 de março de 2025, cuja atualização resultou no PDI 2025-2029.

Constituída a Comissão de revisão do PDI, formada pelo corpo de dirigentes, a FCST contratou uma consultoria pedagógica a fim de qualificar a Comissão para a realização do trabalho, alcançando inclusive a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Assim, reuniu a força-tarefa que abrangeu gradualmente os coordenadores e Colegiados dos Cursos, considerando que a atualização contemplou mudanças e reestruturação de suas respectivas matrizes curriculares, para assimilar a extensão universitária entre os componentes curriculares, em atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE/CES, estabelecendo as Diretrizes para a Extensão na Educação Brasileira, e regulamentando o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e deu outras providências.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento decisivo na tarefa de reconstrução institucional da qual fazemos parte e para qual aspiramos melhorias de toda natureza e sistematiza um conjunto de informações da FCST e da mantenedora, tornando-se um documento de referência institucional que está projetado para ser executado nos próximos cinco anos, abrangendo, deste modo, o quinquênio que se estenderá de 2025-2029.

Na qualidade de documento que apresenta os compromissos da instituição com as sociedades para um período de cinco anos, o PDI expressa a missão e as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas a serem desenvolvidas.

Para o período de vigência do PDI 2025-2029, a FCST se prepara para crescer em potencialidade, investindo em Ensino, Extensão e Pesquisa, assim como na expansão de oferta de cursos, incluindo a metodologia do Ensino à Distância (EaD), impactando não somente na comunidade acadêmica, mas também na região do Seridó e em todo o Brasil.

Este Plano (2025-2029) estabelece os rumos da FCST, reafirmando sua missão institucional, o papel preponderante dos seus gestores acadêmicos e administrativos e a busca permanente pela excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Esta versão do documento está em conformidade com as diretrizes para elaboração do PDI, contidas no artigo 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que trata da

organização acadêmica da instituição, que se refere ao PDI. Quanto aos dispositivos legais e normativos do âmbito da Educação Superior, foram utilizados: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); o Decreto nº 5.622/2005; o Decreto nº 5.773/2006; a Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010; e a Portaria Normativa nº 40/2007, atualizada em 2010; Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino; o Decreto nº 9.235, de 15 dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

A FCST vem evoluindo a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional, contemplando melhorias para uma educação de qualidade com credibilidade.

A avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado. A FCST, em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem desenvolvendo um trabalho sucessivo de avaliação interna com toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Essas avaliações são realizadas com a aplicação de questionários, por meio dos quais os dados coletados são analisados e posteriormente encaminhados para os setores administrativos e financeiros da instituição com as devidas recomendações e propostas de melhorias, além da discussão entre o corpo docente e discente.

A FCST estabeleceu os procedimentos relativos à atividade de Ouvidoria no âmbito do seu site institucional (<https://fcst.edu.br>) e em urna de visível acesso na Recepção, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas e reunir informações para contribuir com a gestão institucional, a fim de subsidiar o processo de avaliação de desempenho e o cumprimento da sua missão.

Diante do exposto, fica clara a necessidade da construção desse importante momento para a comunidade acadêmica da FCST, em especial para os coordenadores de cursos, no reconhecimento do que o PDI representa para o desenvolvimento da FCST.

Zélia Kamylla Evangelista Dias
Diretora Geral FCST

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Informações Históricas

No final do ano de 2002 a Irmã Inês Alves Saraiva superiora provincial da Província Nossa Senhora das Neves (PRONEVES), da Congregação das Filhas do Amor Divino, em parceria com profissionais atuantes no segmento acadêmico, idealizaram a construção de uma Faculdade na cidade de Caicó para melhor servir à região do Seridó, por meio da oferta de ensino de nível superior, em áreas necessárias para o desenvolvimento regional. Uma das primeiras providências foi a criação da pessoa jurídica de Direito Privado para legalmente representar a faculdade. Em 2003 foi fundada a Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/S LTDA EPP, inscrita sob o CNPJ nº 05.845.288/0001-19, tornando-se assim a mantenedora da Faculdade, situada à Rua Visitador Fernandes, nº 78, Centro, CEP: 59300-000 no município de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte (RN).

Surgiu a então a Faculdade Católica Santa Teresinha – FCST (3644), com limite de atuação territorial circunscrito ao município de Caicó/RN, credenciada pelo MEC de acordo com a Portaria nº 3.892/2004 (DOU de 26/11/2004), e recredenciada pela Portaria nº 1.046/2009 (DOU de 03/06/2019), prorrogada de acordo com o Processo e-MEC nº 2 202120220 obtendo CI “3” (2023).

Ao longo dos anos, a FCST vem ampliando suas opções com a abertura de novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão consolidando-se como instituição que oferece educação de qualidade, formando indivíduos preparados para enfrentar de forma ética, versátil e criativa, as adversidades que cada profissão reserva. No quadro abaixo é possível visualizar os cursos que foram autorizados pelo MEC ao longo dos anos, e seus respectivos reconhecimentos.

Quadro 1. Atos Autorizativos

CURSO	ATO AUTORIZATIVO	PORTARIA DE REGULAMENTAÇÃO
Administração	Autorização	Portaria nº 3.894, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004.
Administração	Reconhecimento	Portaria nº 347 de 17 de março de 2009, publicada no DOU - 19/03/2009 - SEÇÃO 1 - p. 11.
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº- 520, de 15 de outubro de 2013, publicada no DOU 17/10/2013 – SEÇÃO I – p.

		21.
Administração	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no DOU nº 128 – 07/07/2020.
Administração	Renovação de Reconhecimento	Processo nº: 202425217 Protocolado em 04/12/2024.
Turismo	Autorização	Portaria nº 3.893, de 24 de novembro de 2004, publicado no DOU – 26/11/2004.
Turismo	Reconhecimento	Portaria nº 678 de 8 de maio de 2009, publicada no DOU 11/05/2009 - SEÇÃO 1 - p. 38.
Ciências Contábeis	Autorização	Portaria nº 1.966 de 23 de novembro de 2010, publicada no DOU 24/11/2010 – SEÇÃO 1 – p 27.
Ciências Contábeis	Reconhecimento	Portaria nº- 441, de 31 de julho de 2014, publicada no DOU 01/08/2014 – SEÇÃO I – p. 32.
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 266, de 3 de abril de 2017 publicada no DOU 4 de abril de 2017.
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 251, de 15 de abril de 2025 publicada no DOU 12 de maio de 2025.
Serviço Social	Autorização	Portaria nº 1.615 de 7 de outubro de 2010, publicada no DOU 8/10/2010 – SEÇÃO 1 – p. 35.
Serviço Social	Reconhecimento	Portaria nº- 1.112, de 25 de outubro de 2017, publicado no DOU 206 Seção I – p. 19.
Serviço Social	Renovação de Reconhecimento	Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no DOU nº 128 – 07/07/2020.
Direito	Autorização	Portaria nº 350 de 16 de julho de 2019, publicada no DOU nº 136, de 17 de julho de 2019.
Direito	Reconhecimento	Portaria nº 171 de 14 de março de 2025, publicada no DOU de 17/03/2025.
Psicologia	Autorização	Portaria nº31 de 07 de fevereiro de 2020.
Psicologia	Reconhecimento	Processo nº 202329760 Protocolado em 11/10/2023.

Fonte: E-MEC/Diário Oficial da União – DOU

No ano de 2023 a mantenedora Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/S LTDA EPP resolveu vender a Faculdade Caicoense Santa Teresinha. Foi então que o GRUPO EDUCACIONAL SUCESSO que teve suas atividades iniciadas na cidade de São Bento/PB, no ano de 2022, realizou a aquisição da então FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA – FCST com código no e-mec 3644, na cidade de Caicó/RN, com CI 3 no ano de 2022 e que possuía a oferta dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Serviço Social. Ao assumir a faculdade o grupo implementou um novo modelo de gestão empresarial fazendo com que a faculdade passasse a

se chamar FACULDADE CAICOENSE SANTA TERESINHA (FCST), mantendo a sigla e identificando-se ainda mais com a cidade de Caicó/RN, as mudanças implementadas pelo grupo fizeram com que a faculdade se aproximasse ainda mais da sociedade Caicoense, prestando um serviço de excelência.

No ano de 2024 a Faculdade Caicoense Santa Teresinha que funcionava em um prédio escolar da antiga mantenedora, mudou seu endereço para um prédio recém construído e com espaços destinados especificamente para uma Instituição de Ensino Superior, passando a se localizar na Rua Manoel Elpídio, nº 258, Bairro Penedo, na Cidade de Caicó/RN.

A FCST possui sua autonomia limitada, regendo-se por seu Regimento, pelos regulamentos e atos normativos internos, legislação, no que couber, pelo ato constitutivo de sua mantenedora, sendo fundamentada nos direitos humanos, no respeito à diversidade e na valorização da formação cidadã, na sustentabilidade financeira, social e ambiental, e no compromisso com o desenvolvimento sustentável local e regional. Há mais de 20 anos, a FCST atua no Ensino Superior em diversas áreas do conhecimento, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade presencial.

1.2 Inserção Regional

a) Cidade de Caicó

A população do Rio Grande do Norte foi estimada em 3 446 071 habitantes em 1º de julho de 2024, segundo o IBGE. Essa estimativa, publicada no Diário Oficial da União em agosto de 2024, já reflete um crescimento de 4,3 % em relação ao censo de 2022. A estimativa se refere a 1º de julho de 2024, em destaque para as cidades de maior contingente populacional do Estado do RN.

Tabela 1 - 12 Cidades mais populosas do RN

Município	População estimada em 2024
Natal	785.368
Mossoró	278.034
Parnamirim	269.298
São Gonçalo do Amarante	123.207
Macaíba	86 433
Ceará-Mirim	83.009
Caicó	63.339

Açu	58.906
São José de Mipibu	49.693
Currais Novos	42.930
Santa Cruz	38.996
Nova Cruz	35.534

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da População/2024.

De acordo com o IBGE (2024) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Caicó é a principal cidade do Seridó nordestino, localizada a aproximadamente 269 km da capital Natal, sua população estimada em 2024 é de 63.339 habitantes,. O Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do município em 2021 foi de R\$20.295,8, com uma estimativa de R\$20,3 mil para 2025.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto – PIB

PIB per capita estimada para 2025	R\$ 20.300,00
Percentual das receitas oriundas de fontes externas	82,3%
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 2010)	0,710%
Total de receitas realizadas (2023)	R\$ 234.960.908,29
Total de despesas empenhadas (2017)	R\$ 234.960.908,29

Fonte: IBGE

A FCST está inserida na Região do Seridó como um importante veículo de formação profissional para diversos municípios, visto que no entorno do município de Caicó/RN, dentro de um raio de 100km, aproximadamente, estão situados os municípios Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Acari, Serra Negra do Norte, Cruzeta, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ouro Branco, Santana do Seridó, Ipueira, Equador, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e Jucurutu.

Figura 1- Mapa da Região Seridó



Fonte: www.skyscrapercity.com

A FCST atende a população da região do Seridó e municípios limítrofes, incluindo municípios do Estado da Paraíba (Brejo do Cruz, Belém de Brejo do Cruz, Paulista, São Bento, Várzea entre outras).

A economia do município de Caicó e da região do Seridó está voltada principalmente para a indústria de bonés, redes, cerâmica de telhas e tijolos; do artesanato, tendo o bordado como destaque nacional; uma culinária peculiar como a carne e o queijo de Caicó, somados à linguiça, o chouriço, os doces, os licores e os biscoitos, são produtos que viraram sinônimos de qualidade e passaram a frequentar a mesa não só do seridoense, mas de todos aqueles com paladar exigente, muitas vezes ultrapassando as fronteiras de várias cidades da região. Destaca-se também os grandes eventos socioculturais e religiosos como o carnaval e a Festa de Sant'Ana, esta última no município de Caicó, considerada como o maior evento religioso do Estado e um Patrimônio Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Assim, a FCST atende ao município de Caicó e outros municípios, conforme a seguinte tabela.

Tabela 3 - População de Caicó e municípios circunvizinhos do RN e PB

Local	População
1. Caicó	63.339

2. Currais Novos	42.930
3. Parelhas	21.408
4. Jucurutu	18.274
5. Lagoa Nova	15.477
6. Jardim de Piranhas	14.730
7. Jardim do Seridó	12.395
8. Cerro Corá	11.178
9. Acari	11.152
10. Florânia	9.121
11. Carnaúba dos Dantas	8.119
12. Serra Negra do Norte	8.065
13. Cruzeta	8.014
14. São Vicente	6.397
15. São João do Sabugi	6.179
16. Equador	6.036
17. Tenente Laurentino Cruz	5.883
18. Ouro Branco	4.812
19. São José do Seridó	4.602
20. São Fernando	3.573
21. Santana do Seridó	2.670
22. Timbaúba dos Batistas	2.407
23. Bodó	2.250
24. Ipueira	2.228
25. Brejo do Cruz (PB)	7.347
26. São Bento (PB)	34.215

Fonte: Estimativas da População Residente nos Municípios Brasileiros com Data de Referência em 1º de Julho de 2024 – IBGE

O mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais preparados para enfrentar as mudanças que o mundo globalizado exige. Sendo importante destacar que as mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas, oriundas de uma sociedade multi nacionalizada, reflete na busca do conhecimento pelas pessoas para fazerem frente às novas exigências desse mercado globalizado. Neste contexto, a busca de uma educação superior de qualidade vem crescendo nos últimos anos, especialmente no interior dos estados brasileiros.

Na área de educação, a cidade de Caicó possui diversas instituições de ensino. Destacamos no Quadro 2 o ensino superior presencial e à distância.

Quadro 2 - Instituições de Ensino Superior na Cidade de Caicó.

INSTITUIÇÃO EM CAICÓ	MODALIDADE
Centro Universitário Inta - UNINTA	EaD
Faculdade Caicoense Santa Teresinha - FCST	Presencial
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	EaD
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN	Presencial / EaD
Universidade Anhanguera – UNIDERP	EaD / Semipresencial
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Presencial / EaD
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Presencial / EaD
Universidade Paulista – UNIP	EaD
Universidade Potiguar – UNP	Semipresencial / EaD
Universidade Pitágoras - UNOPAR	EaD

O município de Caicó também dispõe de inúmeras instituições de ensino técnico como: SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, além de cursos privados oferecidos por franquias e escolas de idiomas. A cidade é o terceiro município do Rio Grande do Norte em oferta de cursos profissionalizantes.

Caicó dispõe ainda da Biblioteca Municipal Olegário Vale, sediada em um prédio histórico da cidade, que detém um acervo de aproximadamente oito mil livros.

Apesar da expansão das Universidades Federais, por meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), é crescente a participação das instituições privadas no crescimento do ensino superior no Brasil. Dessa forma, o quadro da Educação Superior no Brasil, especialmente norte-rio-grandense, vem passando por avanços significativos. Diante disso, as instituições de ensino superior privadas vêm gradativamente aumentando sua participação no importante papel na inclusão da população na educação superior, conforme se observa na Tabela 4:

Tabela 4 - Instituições de Ensino Superior no RN (2009-2023)

ANO	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR			
	PRIVADAS	%VARIAÇÃO	PÚBLICAS	% VARIAÇÃO
2009	19	–	5	–

2010	22	+15,8%	5	0%
2011	20	-9,1%	5	0%
2012	19	-5,0%	5	0%
2013	20	+5,3%	5	0%
2014	24	+20,0%	5	0%
2015	24	0%	5	0%
2016	24	0%	5	0%
2017	24	0%	4	-20,0%
2018	25	+4,2%	5	+25,0%
2019	24	-4,0%	5	0%
2020	24	0%	5	0%
2021	24	0%	5	0%
2022	25	+4,2%	5	0%
2023	24	-4,0%	5	0%

Fonte: Plano Estadual de Educação do RN (2015) e dados atualizados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior)

Em 2017, houve uma redução no número de instituições públicas, passando de 5 para 4. Em 2018, o número de instituições públicas retornou a 5, indicando a criação ou reativação de uma instituição neste ano. Conforme Censo Superior de 2018 apresentado na Tabela 5:

Tabela 5 - Número de IES públicas e privadas no Estado do Rio Grande do Norte.

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Pública			Privada
	Federal	Estadual	Municipal	
Universidades				
Capital	1	1	-	1
Interior	8	5	-	1
Total	9	6	-	2
Centros Universitários				
Capital	-	-	-	4
Interior	-	-	-	-
Total	-	-	-	4
Faculdades				
Capital	-	-	-	82
Interior	-	-	-	17
Total	-	-	-	99
IF e CEFET				
Capital	5	-	-	-
Interior	16	-	-	-
Total	21	-	-	-

Total Geral				
Capital	6	1	-	87
Interior	24	5	-	18
Total	30	6	-	105

Fonte: INEP/IBGE referentes a 2023.

Ao analisar o perfil dos estudantes que ingressaram no ensino superior no Estado do Rio Grande do Norte em 2023, o total de ingressantes em cursos de graduação no Rio Grande do Norte em 2023 foi de 63.659, desse total, aproximadamente 57,5% ingressaram em instituições privadas e aproximadamente 42,5% ingressaram em instituições públicas.

1.3 Missão, Visão e Valores

a) Missão

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da Região do Seridó, através do ensino, da pesquisa e da extensão, formando cidadãos éticos, profissionais íntegros, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento e a transformação da sociedade local e regional e com a promoção de valores indispensáveis à vida e à convivência humana em interação com a natureza.

b) Visão

Tornar-se um centro universitário de referência no Ensino Superior de qualidade, reconhecido pela inserção na comunidade e preferido pelo público da Região do Seridó.

c) Princípios e Valores

- Compreensão;
- Acolhimento;
- Amor;
- Integração;
- Integridade;
- Compromisso;
- Responsabilidade;
- Cidadania;

1.4 Finalidades

Formar, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico e crítico, para fomentar a pesquisa e a investigação científica visando o desenvolvimento sócio-regional sustentável, a criação e difusão do conhecimento e da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

1.5 Objetivos e Metas

1.5.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da FCST é proporcionar aos acadêmicos uma educação para o desenvolvimento integral do cidadão, que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento necessários para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) ascender, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
- b) promover o ensino em diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento das sociedades e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;
- c) incentivar o trabalho de extensão e de investigação científica, criando mecanismos que favoreçam o engajamento dos acadêmicos nas ações sociais das áreas de pesquisa definidas, visando a sua compreensão sobre o seu papel de agente transformador do meio em que vive, e com ele estabelecer uma relação de reciprocidade;
- d) propiciar a difusão dos conhecimentos produzidos a partir do ensino, da pesquisa e da extensão nas diferentes áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura regional;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os ensinamentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual

sistematizadora do conhecimento de cada geração considerando, também, os valores éticos e de serviço às pessoas;

1.5.3 Metas Institucionais

A FCST estabeleceu um conjunto de doze metas institucionais para a vigência do PDI 2025-2029.

1. Implantação da curricularização da extensão de forma integrativa, nos termos da legislação.
2. Incremento do número de convênios e parcerias científicas, tecnológicas e sociais, e continuação da expansão, de acordo com as possibilidades e abertura das instituições e organizações.
3. Apoiar o Centro de Ensino Pesquisa e Extensão e estímulo para o engajamento dos discentes a participarem de atividades de pesquisa, monitoria e extensão curricular e extracurricular.
4. Redução do percentual de evasão nos cursos de graduação.
5. Monitoramento das políticas de ações de acompanhamento dos egressos implementadas, ano a ano.
6. Obtenção/manutenção das melhores notas na avaliação institucional e nos cursos de graduação realizados pelo INEP/MEC.
7. Aprimoramento dos processos de avaliação interna, dos processos operacionais e de gestão.
8. Elaboração de projetos de novos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) e de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.
9. Implantação de componentes curriculares (até 30%) a distância nos cursos presenciais, de forma complementar nos termos da legislação vigente. Os indicadores correspondentes às metas estão correlacionados e estabelecidos no processo de planejamento estratégico institucional.
10. Lançar oficialmente a Empresa Júnior da FCST, estruturar suas operações e expandir sua carteira de projetos e clientes, proporcionando experiência prática em gestão, consultoria e empreendedorismo para os alunos.
11. Criar e desenvolver um Núcleo de Psicologia e Saúde, oferecendo serviços e atividades de apoio psicológico e abrangendo as demandas e estágios dos novos

cursos da área de saúde que a FCST está em processo de abertura.

1.6 Áreas de atuação acadêmica

Atualmente a FCST funciona com apenas a unidade sede onde funcionam os cursos superiores de Graduação e de Pós-graduação, estando em funcionamento os seguintes cursos:

Cursos de graduação:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Direito
- Psicologia

Cursos de Pós-graduação:

- MBA em Gestão Fiscal e Tributária
- Gestão de Pessoas
- Educação Inclusiva

1.7 Responsabilidade Social da FCST

Nessa dimensão apresentam-se as ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por relações com escolas, assistência judiciária, associações de bairro, movimentos sociais, conselhos tutelares, campanhas de saúde, cooperativas, escritórios tecnológicos, estágios em setores profissionais específicos, parcerias de trabalho com órgãos públicos e privados.

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha preocupada com as demandas socioambientais que emergem a cada dia no país, possibilita por seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais e preservação do meio ambiente, estimulando parcerias que atendam as demandas de desenvolvimento local e regional, bem como do meio

rural e/ou meio urbano, incluindo discussões sobre as problemáticas especialmente às inerentes à cidade de Caicó e da região.

A FCST reafirma seu compromisso social na medida em que as ações extensionistas por ela desenvolvidas expressam o projeto acadêmico da instituição, por meio da geração e coletivização do conhecimento que subsidia a formulação de políticas públicas e o fortalecimento do processo organizativo dos segmentos populares na consolidação dos direitos humanos.

A responsabilidade social da Instituição manifesta-se no cotidiano da vida social e se caracteriza pelo enraizamento de ações, projetos, programas e políticas nas áreas temáticas especialmente da família, direitos humanos, educação ambiental, trabalho, gestão de políticas sociais e incentivo à pesquisa, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços direcionados para o desenvolvimento da região do Seridó, ao mesmo tempo em que desenvolve nos discentes, a capacidade da gestão dos recursos, como também a ideia de uma nova gestão voltada para os valores e comprometimento com a responsabilidade social e ambiental, mediante políticas de inclusão social.

Vale ressaltar que, consciente de sua responsabilidade social, a FCST participa da campanha do “Dia da Responsabilidade Social” realizada anualmente no mês de setembro, oferecendo uma série de atividades gratuitas para a população, nas áreas de educação, saúde, cultura e meio ambiente, e tem o intuito de conscientizar as pessoas a serem solidárias com as instituições prestadoras de serviços assistenciais à sua comunidade e que precisam de contribuição solidária das sociedades.

Também a FCST tem contribuído para reduzir as desigualdades sociais, mediante oferta de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, permitindo assim, o acesso à educação superior, semestralmente realizando um vestibular solidário que tem como objetivo oferecer oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes de baixa renda. Essa iniciativa busca democratizar o conhecimento e promover a inclusão social, permitindo que mais pessoas possam conquistar uma formação de qualidade.

Além disso, a FCST valoriza o esforço e o talento dos candidatos, e, como forma de incentivo, oferece três bolsas integrais aos três melhores colocados no vestibular que apresentarem baixa renda, para cada curso ofertado na IES. Essa ação reforça o compromisso da instituição com a formação de profissionais qualificados e com a responsabilidade social, apoiando aqueles que mais precisam na realização do sonho de estudar.

1.8 Políticas de Ensino

Fiel ao seu compromisso com a regionalidade, ao priorizar ações pedagógicas, a FCST abre os horizontes e vislumbra espaço de sua presença, ampliando as possibilidades de atuação no Nordeste do País, por meio do ensino presencial e da extensão acadêmica. Prospectivamente, tem por objetivo construir a excelência nas práticas pedagógicas e tornar-se um centro universitário, consolidando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, decorrentes do compromisso social da FCST. Além disso, a FCST investirá para estabelecer convênios de mútua cooperação com entidades públicas ou privadas em nível regional, nacional e internacional, de forma que venha a beneficiar o desenvolvimento mediante projetos que fortaleçam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Orientada por políticas estratégicas, a FCST busca responder aos desafios de seus ambientes internos e externos, estabelecendo uma habilidosa e coerente postura estratégica para promover diferenciação na qualidade de seus serviços, projetos e atividades acadêmico-pedagógicas que são fundamentais para a elaboração do planejamento institucional, inovando o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que orientam a elaboração, execução e avaliação de todos os Projetos Pedagógicos de cursos (PPC), bem como as metas e ações acadêmico-administrativas da IES.

O PPI da FCST parte do pressuposto de que existe estreita interação entre educação, cultura e sociedade, entre políticas educacionais e políticas sociais, entre conhecimento científico e desenvolvimento sustentável. Inspirada nessas premissas, a FCST faz opções políticas fundamentais, orientadoras nas ações acadêmico-pedagógicas que compõem suas políticas institucionais tais como:

- a) consideração dos saberes científico e técnico, e respeito pelo diálogo entre fé e ciência;
- b) incorporação dos interesses e necessidades das sociedades visualizando uma IES inovadora, comprometida com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e profissional da região;
- c) valorização de posturas e comportamentos que favoreçam e estimulem o trabalho solidário, a capacidade para estabelecer relações interpessoais sustentáveis, além do desenvolvimento da autonomia intelectual e competência crítica e responsável;
- d) promoção do exercício da interlocução institucional, da cooperação e a busca do consenso;

- e) implementação de programas de pesquisa e de extensão que suscitem a construção de políticas em torno dos direitos dos cidadãos, gestão sustentável e a promoção das pessoas e o desenvolvimento regional;
- f) Implementação sistemática de processos de avaliação e supervisão das práticas pedagógicas, administrativas e estratégias metodológicas.

1.8.1 Ensino de Graduação

No que diz respeito ao papel institucional desempenhado pela FCST, destaca-se sua inserção social e compromisso com um projeto de sociedade em que o ensino contribua para que os avanços científicos, tecnológicos e culturais sejam socializados e se tornem, de fato, patrimônios universais de todos os cidadãos. Considerando a dinâmica das realidades local, regional, nacional e mundial, esta postura permite à FCST organizar seu projeto educativo, mobilizando e incentivando a produção científica mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Como parte constitutiva do processo educativo, o ensino deve priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios fundantes das relações humanas, éticas e sociais. Seus cursos de graduação devem propiciar aos estudantes a experiência da vida científica, política e cultural como importantes espaços que engendram autonomia intelectual, que possibilita a efetiva leitura e ação crítica sobre os fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento. Isso implica o desenvolvimento de competências e de habilidades para o aprender e o reconstruir permanentes.

A FCST depara-se com o desafio de compreender o significado social da ciência e da tecnologia para a qualidade de vida dos cidadãos, assim como de promover uma cultura de valores éticos. Nesse sentido, orienta seu trabalho para a dimensão científica e tecnológica que reflete os objetivos sociais e humanos inerentes à construção do saber historicamente sistematizado, contrapondo-se à racionalidade instrumental, rompendo com a visão restrita e histórica de formação reducionista, tendo como referência a razão crítica, que implica em uma proposta voltada para o desenvolvimento de sujeitos capazes de problematizar, pesquisar, confrontar situações problemas, fazer análises, enfim, produzir conhecimentos.

O ensino de graduação pensado nestas bases requer domínio do pensamento científico na compreensão dos métodos e processos de produção das ciências, a inserção da pesquisa no ensino como prática de iniciação científica, e da extensão como campo de socialização do saber. Em face das demandas que orientam a Política de Ensino de Graduação, a FCST

trabalha com categorias centrais que devem nortear toda a cultura acadêmica:

- a) **Flexibilidade curricular:** entendida como possibilidade de alterar o currículo de forma mais ágil, ainda durante a sua implementação, em função de percepção de problemas ou para acréscimo de conteúdo, dada a velocidade das mudanças que ocorrem nas sociedades, portanto, essencial à implantação de projetos diferenciados de ensino. A flexibilização curricular contempla: redução do número de pré-requisitos; projetos de extensão interdisciplinar como prática complementar dos conteúdos trabalhados em sala de aula; atividades complementares; disciplinas optativas que tanto complementam conteúdos quanto suprem deficiências de conteúdos de semestres anteriores; ênfases e linhas de formação; tempo livre, na matriz curricular, para que o aluno possa realizar estudos de seu interesse, pesquisa e extensão que enriqueçam sua formação acadêmica;
- b) **Interdisciplinaridade:** compreendida como uma atitude diante do conhecimento em que estabelece relações de análise e interpretação dos conteúdos de disciplinas que são ofertadas simultaneamente, propiciando a aprendizagem de forma mais abrangente, contextualizada, dinâmica e solidária. A interdisciplinaridade deve se fazer presente também na prática da curricularização extensionista, cujos componentes curriculares se complementam e convergem para um objetivo comum, para que o aluno possa compreender o objeto do conhecimento na sua totalidade, sob diferentes perspectivas, de forma mais significativa, ultrapassando o pensar fragmentado. O processo de ensino-aprendizagem pautado na interdisciplinaridade pressupõe negociação, cooperação e trabalho conjunto dos professores, dos alunos, das comunidades e dos professores com os alunos;
- c) **Articulação ensino-pesquisa-extensão:** O ensino na articulação com a pesquisa e a extensão no sentido de princípio pedagógico requer esforço contínuo de compreensão sobre as demandas contemporâneas. Portanto, o ensino de graduação, mediante práticas de investigação, deve consubstanciar-se em ambiente fecundo para a consecução do conhecimento, fortalecendo a autonomia intelectual do aluno. A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação devem manter diálogo constante com as Políticas de Extensão e Pesquisa da FCST;
- d) **Formação integral:** é resultado da articulação entre as categorias da flexibilidade curricular, da articulação ensino-pesquisa-extensão e da atitude constante de diálogos

interdisciplinares. Pensar o ensino na dimensão de formação integral é pensar de forma interdisciplinar, o que pressupõe considerar um projeto de sociedade autossustentável que não se distancia das questões éticas, ambientais, religiosas, da saúde, da cultura, da economia, dentre outras. O currículo é, então, uma prática de reflexão norteadas por questões problematizadoras: porque, para quem, como, com quais objetivos, para qual momento histórico;

- e) **Currículo e produção de conhecimentos:** o ensino de graduação deve ser capaz de possibilitar aos futuros profissionais o domínio de teorias e métodos, de múltiplos códigos e linguagens, bem como formação e qualificação suficientemente adequadas à dinâmica do mundo do trabalho. A ampliação da capacidade de análise crítica do mundo e da compreensão dos condicionantes históricos, políticos, sociais e culturais da realidade possibilita a apreensão dos saberes específicos de cada profissão. Os currículos do ensino da graduação devem mobilizar o interesse e as demandas pelas diversas áreas do saber, de modo a atender à necessária e contínua prática de verticalização dos conhecimentos adquiridos na etapa da formação inicial. Isto requer, acima de tudo, que o projeto acadêmico da FCST esteja sintonizado com as exigências sociais, com a dinâmica na produção do conhecimento e com as mudanças do processo de organização do mundo do trabalho.

Os currículos dos cursos de graduação da FCST reúnem disciplinas de conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional e às demandas da sociedade da qual os formandos se dirigem, observando o aparato normativo interno do sistema educacional.

O funcionamento dos diversos cursos da FCST atende à legislação específica do MEC, ao Regimento Interno da FCST e é normatizado por Resoluções próprias aprovadas nas devidas instâncias, tais como Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

A oferta dos cursos de graduação ocorre semestralmente, sendo observadas as vagas destinadas a cada curso, estabelecidas no PPC e divulgadas em edital e processo seletivo próprio, podendo também o ingresso ser por meio da nota do ENEM, e a matrícula ocorre por

meio de contratação de blocos, de acordo com o PPC.

Em um esforço permanente de atualização, a FCST a cada três anos ajusta seus PPCs, de forma a proporcionar a flexibilização curricular, adequação da carga horária dos cursos, a articulação com a Extensão e a Pesquisa e a oferta de disciplinas que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, além da incorporação de metodologias inovadoras e a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais, de modo a se constituir vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

Para tanto, a FCST atenta para as tendências das sociedades, mantém cursos , e para atender as necessidades e expectativas da Região do Seridó, adota a criação de Cursos de Graduação de acordo com as prioridades e metas da Faculdade, fazendo adequação às diretrizes do MEC e às exigências do mercado de trabalho, bem como para a absorção da mão-de-obra formada.

O processo de ensino-aprendizagem inicia-se pelo planejamento reflexivo referenciado pelo PPC, pela Legislação do MEC e pelo PPI. Nesse processo, visa-se contemplar as habilidades e competências necessárias à formação de um profissional capaz de intervir na realidade, ser competente e conectado ao mundo presente, alicerçado no passado e com vistas a prospectar um futuro mais humano e sustentável. A formulação do planejamento é sistematizada e materializada nos Planos de Ensino. Na perspectiva de avançar o ensino integrado à pesquisa e extensão, a FCST ao atualizar o seu PDI criou duas áreas de pesquisa (Direitos Humanos e Cidadania; e Gestão Sustentável) e incorporou as seguintes ações:

a) Estruturação da Matriz Curricular Institucional (MCI)

Os Cursos de Graduação da FCST têm implícito a integralização de uma carga horária mínima de 120 (cento e sessenta) horas de disciplinas de matriz curricular institucional de Formação Geral, que abordam assuntos voltados ao perfil e missão da FCST. Essa carga horária se constitui de disciplinas obrigatórias das quais, compõem a formação não apenas como profissional tecnicamente qualificado, mas também consciente do que acontece à sua volta e como cidadão. As disciplinas são: Metodologia do Trabalho Científico (60), Ética Geral e Profissional (60), Direitos Humanos e Cidadania (60), Prática de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa (60).

b) Melhoria da qualidade dos Cursos de Graduação

Reconfiguração e aprimoramento permanente dos projetos pedagógicos dos cursos pautada na participação, na flexibilização, avaliações, atualização da infraestrutura para uso das tecnologias na educação presencial com oferta de percentual a distância (EaD).

c) Adoção de Práticas Inovadoras

Utilização das novas tecnologias e metodologia ativas que permitam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem balizado em conteúdo, procedimentos e atitudes capazes de proporcionar autonomia e postura investigativa e colaborativa; oferta de conteúdos a distância em cursos presenciais, tais como:

1. **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):** Os estudantes enfrentam desafios reais do mundo empresarial, desenvolvendo habilidades de resolução de problemas, trabalho em equipe e pensamento crítico. Essa abordagem estimula a aplicação prática do conhecimento teórico.
2. **Gamificação:** Incorporar elementos de jogos, como pontuações, desafios e recompensas, para motivar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais divertido e engajador.
3. **Ensino Híbrido (Blended Learning):** Combinar aulas presenciais com atividades *online*, permitindo maior flexibilidade e autonomia aos estudantes. Plataformas digitais podem ser usadas para debates, quizzes e estudos de caso.
4. **Projetos Interdisciplinares:** Promover projetos que envolvam diferentes áreas de conhecimentos, incentivando a integração de conhecimentos e a visão holística do negócio.
5. **Uso de Tecnologias de Realidade Virtual e Aumentada:** Para simular ambientes empresariais, reuniões e negociações, proporcionando experiências imersivas que facilitam a compreensão de conceitos complexos.
6. **Mentorias e Parcerias com organizações:** Estabelecer conexões com o mercado, permitindo que os alunos aprendam com profissionais experientes e participem de estágios ou projetos reais.

d) Democratização do Conhecimento

A implantação das plataformas *Unimestre* e SIABI da biblioteca virtual, e a incorporação pelo laboratório de informática, laboratório multidisciplinar e laboratório virtual, são recursos fundamentais para as práticas dos diversos cursos de graduação no modo presencial. A inserção de atividades específicas a serem desenvolvidas nesses laboratórios visa proporcionar uma visão mais próxima possível da realidade do futuro ambiente de trabalho. Além desses espaços, a instituição conta com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferece vivência profissional essencial para os estagiários do curso de Direito, e a Clínica Escola Sandra Fernandes, que proporciona campo de estágio prático crucial para os estudantes de Psicologia. Ambos os ambientes reforçam o compromisso em preparar os alunos para os desafios e as demandas de suas futuras carreiras.

e) Acolhimento e implementação de normativas do MEC

Para efeito de integralização curricular, com base na Resolução CNE/CES nº 2/2007, foram definidas a carga horária mínima e a duração dos cursos de graduação: bacharelado e licenciatura na modalidade presencial. Além disso, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, tornou-se obrigatória a inserção de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso destinada a atividades de extensão, articuladas com a formação acadêmica e voltadas para a interação com as sociedades.

Adicionalmente, conforme previsto na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os cursos devem contemplar a carga horária mínima exigida para estágio supervisionado e atividades complementares, sendo a proporção específica determinada pelas Diretrizes Curriculares de cada curso.

Comprometida com os valores institucionais e com a contínua melhoria das práticas de ensino, pesquisa e extensão, a FCST busca implementar ações de extensão voltadas para a educação ambiental e sustentabilidade, direitos humanos e cidadania, gestão de negócios e responsabilidade ética e social. Nesse sentido, celebrou parceria com o ISENF – Instituto Seridoense Nísia Floresta, que norteará as ações que envolvam a sustentabilidade na gestão da pesquisa e extensão para fomentar projetos relacionados às citadas áreas.

f) Ampliação da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626/2005, a disciplina de libras será ofertada em todos os cursos de graduação da FCST, de acordo com critérios definidos nos PPC sobre a

oferta como componente curricular, seja de caráter obrigatório ou opcional.

g) Avaliação de Desempenho Docente e de Coordenação de Curso

Compreendendo a avaliação como parte integrante do desenvolvimento acadêmico e institucional e dos princípios que o regem, a Direção Acadêmica construiu instrumento próprio para acompanhar o desempenho semestral do docente e do coordenador de curso, que será respondido pelos discentes e docentes.

1.8.2 Ensino de pós-graduação

Ciente do importante papel da educação continuada para o profissional contemporâneo, a FCST empreende significativos esforços para o desenvolvimento da Pós-graduação *lato sensu*.

Os cursos, ministrados por professores de reconhecida atuação profissional, são voltados para o aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho. A integração com as áreas de formação da graduação, como alternativas de continuidade destas, constitui orientação prioritária na escolha dos cursos a serem oferecidos.

1.9 Políticas de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica

1.9.1 Política de Extensão

A extensão tem por finalidade potencializar o ensino e pesquisa envolvendo os acadêmicos em um processo investigativo por natureza, promover a integração e cooperação entre os discentes e as comunidades e destina-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural.

A política de extensão da FCST se materializa na forma de programa, desenvolvendo atividades interdisciplinares de forma integrada com o ensino a pesquisa vinculada às comunidades, garantindo a curricularização em acordo com as Diretrizes Nacionais da Extensão, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

As atividades de extensão bem planejadas, bem estruturadas e bem executadas pela comunidade acadêmica sob orientação e acompanhamento dos professores das disciplinas integradoras, além de permitir a socialização e democratização dos conhecimentos nas diversas áreas, prepara melhor os profissionais e complementa a formação do acadêmico com a estratégia da prática, e consolida a superação do ensino, pesquisa e extensão.

Para o fomento e fortalecimento da extensão ultrapassando a curricularização, a FCST firma parceria com instituições e organismos da sociedade civil, no qual o principal parceiro é o Instituto Seridoense Nísia Floresta (ISENF), visando também dentre muitas metas, a criação e publicação da Revista institucional da FCST ou Interinstitucional FCST/ISENF, proporcionando assim, uma integralidade com a sua missão.

Como oportunidade de formação extensionista a FCST oferece anualmente diversas atividades que incluem seminários, cursos de curta duração, congressos, *workshops* e oficinas, para complementar conteúdos relacionados aos cursos de Graduação, não sendo parte deles obrigatoriamente, e inclui atividades práticas, acadêmicas, culturais e outras, sendo disponível também para pessoas que não possuem vínculo formal com a Faculdade.

Os cursos de extensão universitária são regulamentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e pelo Regimento Interno da FCST, disponíveis nas modalidades presencial focados no aperfeiçoamento para a expertise nas áreas de formação, com disponibilização de certificação reconhecida pelo MEC.

1.9.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A política de pesquisa da FCST tem por finalidade o incentivo e o apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e centros de pesquisa; o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; a valorização dos projetos interdisciplinares; o incentivo à realização da mostra científica em evento local e regional; apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; o estímulo à publicação em periódicos institucionais e em revistas científicas nacionais e internacionais, além de constante busca por implantar núcleos temáticos de estudos que integram Ensino, Pesquisa e Extensão, e terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para as áreas de influência relacionados aos cursos da FCST.

A FCST se propõe estabelecer relação com instituições voltadas à pesquisa, viabilizando, portanto, a interação entre a Faculdade e as sociedades, emergindo do contexto

histórico, social, cultural e tecnológico da região, do país e do mundo, procurando resposta efetiva às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando à transformação social. Portanto, como instituição universitária orientada pelas demandas da sociedade na qual está inserida, a Faculdade se propõe a:

- a) Entender a atividade de pesquisa como mecanismo do desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento para as sociedades, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- b) Reforçar o papel da pesquisa como diferencial de qualidade da FCST;
- c) Estimular a participação de alunos de graduação nos projetos de pesquisa, apoiados por bolsas provenientes das agências de fomento ou da própria Faculdade;
- d) Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas interdisciplinares nas áreas de pesquisa da FCST;
- e) Disseminar as boas práticas de estudos de casos em diálogo com as diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;
- f) Reforçar a integração das diferentes ações na pesquisa com as áreas de ensino e extensão;

Para a FCST a pesquisa se configura como um instrumento capaz de diagnosticar a realidade social, ao mesmo tempo em que reconhece a sua importância para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da consciência crítica e para o desenvolvimento das sociedades, da ciência e da tecnologia.

A criação de linhas de pesquisas será discutida nos grupos de NDE e Colegiados de Cursos, e definidas por grupos de pesquisadores constituídos e organizados hierarquicamente em torno de uma liderança, cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência e a ascendência no terreno científico ou tecnológico, com envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa.

A FCST valoriza a participação dos docentes pesquisadores e seus alunos em editais públicos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), bem como das agências de fomento, como CAPES, CNPq, e outros de organizações do terceiro setor, visando à captação de recursos financeiros e de equipamentos para fomentar a produção científica e tecnológica, cujo conhecimento produzido contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

Sendo assim, a FCST vem se organizando e desenvolvendo ações com vistas a criar

condições para que os pesquisadores participem de editais de fomento à pesquisa, além de simplificar a tramitação de documentos referentes à solicitação de apoio às agências externas.

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha incentiva ativamente a iniciação científica e a pesquisa entre seus alunos. Essa inserção na pesquisa é promovida por meio de diversas ações, como o oferecimento de bolsas de iniciação científica e o incentivo à participação em pesquisas locais e regionais.

De forma integrada, a iniciação científica também está fortemente presente nos eventos anuais realizados pelos cursos da FCST. Os alunos têm a oportunidade de apresentar seus projetos e resultados de pesquisa em eventos tradicionais da instituição, como a Semana Jurídica (SEJU) para o curso de Direito, a Semana de Psicologia e o Encontro Seridoense de Estudantes e Professores de Administração e Contábeis (ESEPAC). Essa abordagem garante que a pesquisa seja uma parte vibrante e contínua da experiência acadêmica em toda a instituição.

1.10 Políticas Institucionais de Incentivo à Diversidade, Cultura, Sustentabilidade e Direitos Humanos

A FCST compreende que a responsabilidade social está diretamente relacionada com o exercício da cidadania, reconhecendo que as instituições de ensino superior possuem papel de incentivar a participação em projetos sociais, por meio do trabalho voluntário, assim como da efetivação de parcerias e realização de ações educacionais que contemplem a abordagem de problemas de cunho ambiental, social e de preservação cultural.

Nesse sentido, a FCST prevê um conjunto de políticas institucionais voltadas ao incentivo e promoção da diversidade, preservação do meio ambiente, valorização da memória e do patrimônio cultural, assim como da produção artística e defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

As políticas aqui descritas buscam se alinhar com os eixos de ensino, pesquisa e extensão, e estão previstas para serem implementadas por meio de programas, projetos e ações afirmativas, contando com a participação ativa da comunidade acadêmica. O objetivo dessas políticas está no compromisso de formar cidadãos críticos, conscientes de seu papel social e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

A FCST mantém um compromisso permanente com a valorização da diversidade, a preservação do meio ambiente, a proteção da memória cultural, o incentivo à produção artística e a salvaguarda do patrimônio cultural, conforme estabelecido na seguinte política:

- Fortalecer o compromisso com a formação da consciência social dos estudantes, incorporando temas como relações étnico-raciais (e sua influência na formação da sociedade brasileira), direitos humanos, educação ambiental, produção artística e valorização do patrimônio cultural, por meio de projetos integradores desenvolvidos em todos os cursos de graduação.
- Fomentar atividades artísticas e culturais nas dependências da instituição e no contexto das atividades acadêmicas.
- Promover ações de responsabilidade social que valorizem a região em que a FCST está inserida, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e histórica local.
- Incentivar o diálogo com a comunidade interna e externa, de modo a identificar potenciais para o desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Atuar junto à comunidade acadêmica na disseminação e promoção da ética e da cidadania.
- Efetivar ações voltadas às questões sociais, à formação de lideranças, à criação de oportunidades e à integração de pessoas, por meio de projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

1.10.1 Política de Valorização da Diversidade

A FCST reconhece a diversidade como um dos valores fundamentais na construção da cidadania e de sua disseminação no ambiente acadêmico. Desse modo, busca-se desenvolver políticas e ações com o objetivo de incluir pessoas de diferentes origens, culturas, etnias, gêneros, religiões, condições socioeconômicas e necessidades especiais.

Sendo assim, a IES, durante a vigência deste PDI, buscará adotar ações sistemáticas para promover a valorização da diversidade institucional, destacando:

- a) Inserção da valorização da diversidade nos currículos dos cursos de graduação, promovendo a integração entre teoria e prática.
- b) Capacitação do corpo docente para fomentar a valorização da diversidade, tornando os professores multiplicadores dessas ações.
- c) Incentivo à realização de eventos que celebram a diversidade cultural e social na instituição.
- d) Divulgação obrigatória nas mídias sociais e site da IES das datas comemorativas

relacionadas à diversidade, promovendo respeito e igualdade.

- e) Estabelecimento de parcerias e diálogos com núcleos sociais externos (como associações culturais, delegacia da mulher, APAE) para ações integradas entre a IES e a comunidade.

1.10.2 Políticas de Sustentabilidade e Educação Ambiental

A FCST reconhece que a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é fundamental para a ampliação e disseminação do tema junto à sociedade. Assim, espera-se das Instituições de Ensino Superior a formação de profissionais e líderes que atuarão nos setores públicos e privados, sendo futuros agentes cujas consciências ambientais influenciarão diretamente a capacidade humana de reverter a degradação ambiental e recuperar a sustentabilidade do planeta.

Entende-se que a Educação Ambiental deve funcionar como ferramenta para construir pontes sólidas entre a sala de aula e o mercado de trabalho, incentivando ações ambientalmente responsáveis que restabelecem a harmonia entre o Homem e a Natureza, além do equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais para garantir um desenvolvimento sustentável.

De acordo com a Lei nº 9.795/1999, o Decreto nº 4.281/2002 e a Resolução CP/CNE nº 2/2012, a educação ambiental é componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo. Dessa forma, as instituições educacionais são incumbidas de promover a educação ambiental integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Nesse contexto, a FCST tem consciência de que não são suficientes apenas ações voltadas para a sensibilização ou o incentivo à educação ambiental, mas também a implementação de ações concretas no âmbito dos currículos implantados. Sendo assim, a IES, durante a vigência deste PDI, objetiva implementar as seguintes ações sistemáticas para promover a sustentabilidade e educação ambiental:

- a) Revisão periódica de todos os currículos para verificar se a transversalidade do tema sustentabilidade está corretamente inserida nos cursos de graduação;
- b) Realização de eventos de extensão que promovam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- c) Estabelecimento de convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando

- desenvolver ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- d) Sistematização, no site da instituição, de conteúdos que incentivem e motivem a educação ambiental.

1.10.3 Políticas de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Étnico-Racial

A FCST tem plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade. Nesse sentido, a FCST traçou ações e projetos que deverão ser implementados sistematicamente na IES durante a vigência deste PDI, visando o atendimento das normas legais, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Essa abordagem se trata de uma expectativa em que a IES deve sempre estar comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando *a priori* seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem desenvolver uma cultura institucional de direitos humanos e respeito às diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente. Compartilhando tais pressupostos, criou-se o Programa de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico-Racial, com o objetivo de ajudar toda a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações.

Sendo assim, durante a vigência deste PDI, as seguintes ações estão previstas para implementação:

- a) Capacitação contínua: Realizar cursos, palestras e workshops periódicos para docentes, técnicos e estudantes sobre direitos humanos, combate ao racismo, à discriminação de gênero, à homofobia, xenofobia e outras formas de preconceito.
- b) Política institucional antidiscriminação: Estabelecer e divulgar códigos de conduta e políticas claras de combate a qualquer forma de discriminação e assédio, garantindo mecanismos acessíveis e seguros para denúncias e atendimento às vítimas.
- c) Parcerias estratégicas: Firmar convênios com organizações sociais, movimentos populares e órgãos públicos que atuem na promoção dos direitos humanos e na defesa da igualdade étnico-racial.
- d) Promoção de eventos e campanhas: Organizar e apoiar eventos culturais, campanhas

de sensibilização e datas comemorativas relacionadas aos direitos humanos, diversidade e inclusão social.

- e) Incorporação curricular: Inserir conteúdos obrigatórios relativos à cidadania, direitos humanos e diversidade nos currículos dos cursos de graduação, promovendo reflexão crítica e práticas inclusivas.

1.10.4 Políticas de Valorização da Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

A FCST reconhece a sua responsabilidade e papel fundamental na valorização do patrimônio e da memória culturais, bem como das expressões artísticas. A instituição entende a cultura como um bem público cuja responsabilidade de preservação e fomento não se restringe apenas ao âmbito estatal, mas deve ser compartilhada por todos os órgãos educacionais. Alinhada a essa perspectiva, a FCST, sistematizou ações para promover e valorizar o patrimônio e a memória culturais, considerando as expressões artísticas como parte essencial desse processo. O programa de valorização cultural da FCST está em consonância com a legislação brasileira, como a Constituição Federal de 1988 (artigos 215 e 216), que ampliou a noção de patrimônio para incluir bens de natureza material e imaterial.

Diante disso, a IES, durante a vigência deste PDI, prevê a implementação das seguintes iniciativas:

- Atividades com escolas de Educação Básica: Estabelecer um processo de troca de experiências para valorizar a cultura e inserir as crianças na riqueza cultural brasileira.
- Noites Artísticas e Culturais: Sistematizar apresentações culturais na IES.
- Grupos de estudo: Incentivar a constituição de grupos para o levantamento cultural em suas regiões de inserção, visando a preservação da memória cultural e artística.
- Convênios: Realizar convênios com a Secretaria de Educação e Cultura para oferecer educação continuada à comunidade.
- Inserção curricular: Propor aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) a inclusão de textos sobre cultura e artes nas disciplinas dos cursos de graduação.
- Preservação da cultura nordestina: Incentivar o levantamento da história oral, do patrimônio material e imaterial, e a criação e manutenção de museus, corais e orquestras, além de divulgar documentos da história regional e incentivar a pesquisa.

1.11 Dimensão Legal

A FCST rege-se pelas normas do Sistema Federal de Ensino, pelo Estatuto, aprovado pelo Ministério de Educação e pelos demais atos normativos internos. A FCST está organizada com base na legislação emanada do Conselho Nacional de Educação (CNE), e atende:

- a) à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), capítulo IV, arts. 43 a 67, que dispõem sobre a organização do Ensino Superior;
- b) ao Decreto MEC/CES nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- c) à Lei nº 10.098/2000, que dispõe sobre as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; à Portaria MEC nº 3.284/2003, que especifica as condições de acessibilidade que devem existir nas IES para instruir os processos de avaliação; à Nota Técnica MEC nº 385/2013 da SERES, que especifica a necessidade de assegurar a acessibilidade e conferir condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida em todas as atividades acadêmicas;
- d) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- e) à Lei Nº 9.795/1999 e Decreto Federal nº 4.281/2002; Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- f) à Resolução - MEC/CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012, estabelece diretrizes nacionais para Educação em Direitos Humanos;
- g) à Resolução - CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 - CNE/CP, estabelece diretrizes nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Parecer nº 03/2004, institui as Diretrizes;
- h) à Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, que Regulamenta o art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de IES do Sistema Federal de Ensino.
- i) à Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013, que dispõe sobre manutenção e guarda de acervo acadêmico;
- j) à Lei nº 10.861/2004 (art. 11), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, e dá outras providências de formação e execução do ENAD, e a Resolução nº 005/2010-CONSUPE/FCST que cria a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).
- k) A Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, que regulamenta a criação de Núcleo Docente Estruturante (NDE), e dá outras providências, inspirou a origem da Resolução nº 005/2010-CONSUPE/FCST.
- l) à Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre estágio obrigatório como ato educativo

supervisionado e determina medidas para que a atividade possa contribuir com a contextualização curricular e com a familiarização do aluno em relação ao mundo do trabalho.

- m) à Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007, dispõe sobre a mensuração de hora aula e do efetivo trabalho discente - ETD, no ensino superior;
- n) à Resolução MEC/CNE nº 1 de 5 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- o) à Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- p) à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na educação superior brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- q) à Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de programas e cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância; o Decreto Federal nº 5.800 de 2006, dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB;

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1 Organização Administrativa

2.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha, para os efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares.

São órgãos deliberativos e normativos:

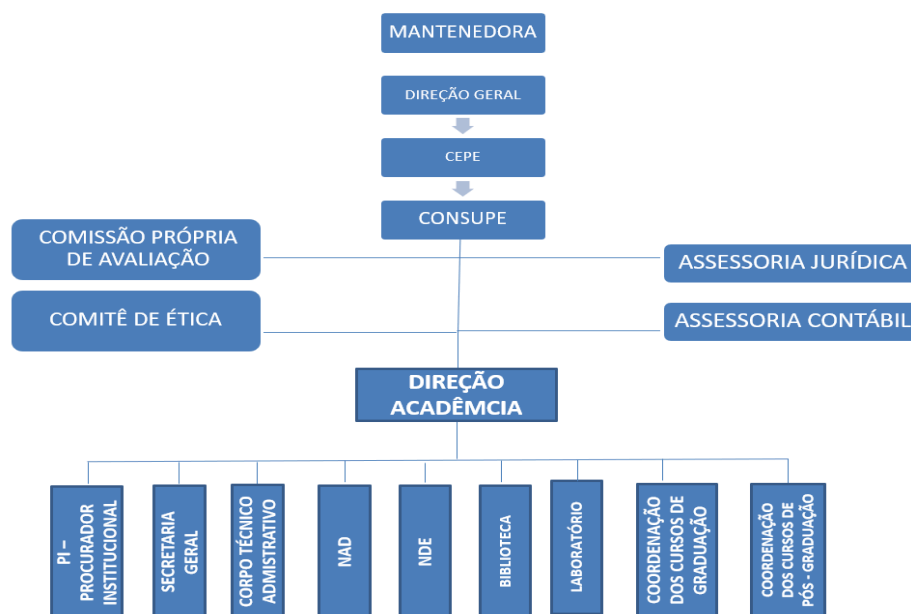
- a) Conselho Superior - CONSUPE;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
- c) Colegiados de Cursos.
- d) São órgãos executivos da Faculdade Caicoense Santa Teresinha:
 - i. Diretoria;
 - ii. Coordenações de Cursos de Graduação
 - iii. Os Órgãos Suplementares desenvolvem atividades auxiliares e complementares às iniciativas da Faculdade Caicoense Santa Teresinha,

estendendo os resultados de sua ação para toda a Comunidade Acadêmica. São órgãos diretamente subordinados ao Diretor-Geral da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, possuem atribuições, organização e funcionamento fixados em normas regimentais aprovadas pelo CONSUE, independentes entre si e integram à infraestrutura da Faculdade, compreendendo:

- 1 Laboratórios;
- 2 Empresa Júnior;
- 3 Núcleo de Apoio ao Discente – NAD
- 4 Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- 5 Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- 6 Ouvidoria;
- 7 Procurador Institucional;

De acordo com o que preceitua o Regimento Interno da FCST, particularmente o Título da Estrutura Organizacional, apresentamos o organograma da Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

Figura 2 - Organograma da FCST



Fonte: Elaborado pela Instituição

2.1.2 Órgãos Colegiados: atribuições, competências e composição

2.1.2.1 CONSUPE

O Conselho Superior é o órgão máximo de deliberação coletiva que estabelece a política da Faculdade Caicoense Santa Teresinha em matéria de administração, de finanças, de ensino, de pesquisa e de extensão, nos limites do Regimento Interno da FCST, tendo a seguinte composição:

1. O Diretor Geral da Faculdade, que o preside;
2. O Diretor Acadêmico da Faculdade;
3. Um representante do corpo docente;
4. Um representante do corpo discente;
5. Um representante da Mantenedora;
6. Um representante do corpo técnico-administrativo

Compete ao CONSUPE:

1. Estabelecer as diretrizes e políticas norteadoras das atividades da Faculdade Caicoense Santa Teresinha;
2. Traçar as linhas-mestras do planejamento global da Faculdade, agindo de modo a integrar os interesses da Mantenedora, da Faculdade, da Diretoria, dos Professores e dos Alunos, tendo em vista as estratégias de crescimento e gestão identificadas e aceitas como sendo de interesse comum à sociedade de um modo geral e, em particular, à comunidade local;
3. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o plano anual de atividades dos cursos e dos projetos conduzidos pela Faculdade;
4. Aprovar e encaminhar à Mantenedora o Plano de Ação Anual, a proposta orçamentária e o plano de aplicação dos recursos orçamentários apresentados pela Diretoria;
5. Apreciar, anualmente, a prestação anual de contas apresentada pela Diretoria, relativa às atividades desenvolvidas pela Faculdade;
6. Aprovar a celebração de convênios, intercâmbios, acordos de cooperação mútua e contratos para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
7. Aprovar as normas gerais de funcionamento dos diversos órgãos da Faculdade;
8. Decidir sobre criação, alteração e extinção de cursos superiores, de graduação, tecnológicos e pós-graduação, de conformidade com a legislação vigente;
9. Apreciar, originariamente ou em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou membro da Diretoria da Faculdade Caicoense Santa Teresinha;
10. Instituir comissões permanentes ou temporárias para estudar problemas específicos, de interesse da Faculdade;
11. Aprovar as normas gerais e respectivas comissões Especiais para os processos

- eleitorais dos órgãos da Faculdade Caicoense Santa Teresinha;
12. Aprovar a criação de órgãos suplementares e homologar a indicação de responsáveis para encaminhamento à Mantenedora;
 13. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas
 14. Exercer as demais competências previstas em lei, no Regimento Interno.
 15. Resolver os casos omissos, no âmbito de sua competência.

2.1.2.2 CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo de coordenação e assessoramento, em matéria didático-científica e administrativa, tem a seguinte composição:

1. Diretor-Geral da Faculdade, seu presidente;
2. Diretor Acadêmico da Faculdade;
3. Coordenadores dos Cursos de Graduação;
4. Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação;
5. Coordenador do Programa de Pesquisa e Extensão;
6. Representante do corpo discente, indicado pelo os discentes da IES;
7. Representante do corpo docente, indicado pelo Diretor Geral;

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão:

- I. Exercer, como órgão deliberativo, consultivo e normativo, a jurisdição superior da Faculdade em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Deliberar e baixar normas sobre assuntos didáticos, de pesquisa e extensão;
- III. Coordenar e supervisionar os planos e atividades das coordenações de cursos;
- IV. Aprovar o calendário acadêmico;
- V. Disciplinar a realização dos processos seletivos de admissão aos cursos, projetos e atividades de pesquisa e de extensão oferecidos pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha;
- VI. Aprovar o projeto pedagógico e o currículo pleno dos cursos de graduação e bem como suas modificações, submetendo-o ao CONSUPE e, posteriormente, ao Conselho Nacional de Educação, para aprovação final;
- VII. Aprovar projetos de pesquisa conduzidos por pesquisadores (docentes/discentes) da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, de acordo com as normas estabelecidas pelo CONSUPE;
- VIII. Propor ao CONSUPE, a criação, alteração e extinção de cursos de graduação, tecnológicos e de pós-graduação, bem como os respectivos projetos pedagógicos e planos, de acordo com as normas estabelecidas pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha e com a legislação vigente;
- IX. Aprovar atividades de extensão de acordo com as normas estabelecidas pelo

- CONSUPE;
- X. Propor ao CONSUPE as normas de funcionamento dos estágios curriculares, das atividades de pesquisa e das atividades de extensão;
 - XI. Propor ao CONSUPE a realização de acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras, de interesse da Faculdade Caicoense Santa Teresinha;
 - XII. Propor ao CONSUPE medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Diretoria;
 - XIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam atribuídas pelo CONSUPE previstas no Regimento ou na legislação.

2.1.2.3 DIRETORIA

A Diretoria é o órgão executivo superior, cuja atribuição fundamental é administrar a FCST a partir das políticas estabelecidas pelo CONSUPE e tem a seguinte composição:

1. Diretor-Geral;
2. Diretor Acadêmico.

A Diretoria será designada pela Mantenedora, para mandato de 2 anos, permitida a recondução.

2.1.2.4 COLEGIADOS DE CURSOS

Para cada Curso de Graduação ministrado pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha há um Colegiado de Curso, com atribuições de órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-científica. Tendo a seguinte composição:

1. O Diretor Acadêmico;
2. O Coordenador do Curso, que o preside;
3. Os professores que ministram disciplinas no curso;
4. Um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares, tendo mandato de 02 anos, permitida a recondução.

Compete ao Colegiado do Curso:

- I. Aprovar o Plano de Ação e o Calendário das Atividades Acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

- II. Emitir parecer sobre propostas de alteração da estrutura curricular do curso, para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Deliberar sobre alterações no projeto pedagógico e na grade curricular, de modo a assegurar a permanente atualização do curso;
- IV. Definir a lista de livros, periódicos e mídia digital a ser encaminhada, pelo Coordenador do Curso, à Biblioteca para aquisição, de modo a manter o acervo atualizado e em consonância com a atualidade do curso;
- V. Propor ao CONSUPE a realização de acordos, intercâmbios e convênios para execução de trabalhos profissionais, prestação de serviços técnicos, organização de cursos, entre outros;
- VI. Deliberar sobre solicitação de aproveitamento de estudos e assuntos correlatos;
- VII. Emitir parecer sobre projetos de extensão e de pesquisa correlacionados com o curso, para encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VIII. Emitir parecer e decidir, quando for o caso, sobre questões de natureza didático-pedagógica encaminhada pelos docentes;
- IX. Elaborar seu próprio Regimento, submetendo-o à aprovação do CONSUPE;
- X. Emitir parecer e deliberar sobre outras matérias que lhe forem solicitadas, bem como sobre os casos omissos e recursos que se situem na esfera de sua competência;
- XI. Deliberar sobre os pedidos de matrícula ou transferência de alunos para os cursos de Graduação, fixando os pré-requisitos a serem observados;
- XII. Propor medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas da Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

2.1.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

Como áreas de apoio às atividades acadêmicas, temos as áreas consideradas administrativas, que podem estar mais ou menos próximas das atividades com os docentes e discentes:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Biblioteca;
- III. Laboratório de Informática;
- IV. Coordenação dos cursos de graduação;
- V. Coordenação dos cursos de Pós-Graduação;
- VI. Núcleo de Apoio ao Estudante - NAD
- VII. Núcleo Docente Estruturante - NDE
- VIII. Comissão Própria de Avaliação;
- IX. Ouvidoria

2.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

Respeitados os limites estabelecidos no Contrato Social do Grupo Educacional Sucesso, responsável legal perante as autoridades públicas e as sociedades, pela FCST. Compete-lhe estatutariamente tomar as medidas necessárias para o bom funcionamento da mantida, assegurando-lhe autonomia institucional, de gestão administrativa, financeira e acadêmica, prover os meios adequados para a manutenção e funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio para cumprir seu plano estratégico.

A mantenedora assegura à FCST o direito de plena autonomia acadêmica que se reflete na liberdade de planejar, implementar e avaliar seus programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como à administração orçamentária e financeira, delegando em parte ao Diretor Acadêmico.

2.3 Relações e parcerias com as comunidades, instituições e empresas

A FCST abre espaço para atividades de mútua colaboração interinstitucional por meio de convênios de cooperação técnica com entidades públicas e entidades particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, segundo suas possibilidades, com a finalidade de promover a ampliação da capacidade da oferta de serviços e de suas práticas sociais.

Nessa perspectiva a FCST estabelece convênio com prefeituras, espaços onde os estudantes podem testar na prática os conhecimentos adquiridos enquanto prestam os serviços como estagiários, de acordo com as necessidades das diversas secretarias municipais. Também são firmados convênios com empresas privadas em que alunos iniciam suas atividades no mercado de trabalho por meio de estágio extracurricular. As principais organizações conveniadas são: IEL – Instituto Euvaldo e Vara de Execução Penal.

A Casa do Empresário firmou parceria com a FCST em 2009 e desde então as empresas apoiam os eventos realizados pela Faculdade e com isso fez com que os empresários encaminhassem seus colaboradores para fazer a graduação ou pós-graduação. Além disso, a Faculdade Caicoense Santa Teresinha mantém, desde 2009, uma parceria com o SEBRAE, fortalecendo ações voltadas ao empreendedorismo e à inovação. Essa colaboração tem contribuído significativamente para a promoção de atividades acadêmicas, oficinas, palestras e projetos que estimulam o espírito empreendedor entre os estudantes e a comunidade local.

A FCST tem convênio com a Fortes Informática que cede à instituição, a título de doação, sem exclusividade, o direito de uso das versões acadêmicas (cópias executáveis) dos seguintes programas de computador:

- AC CONTÁBIL – Sistema de Contabilidade Geral
- AC FISCAL – Sistema de Escrituração Fiscal
- AC PESSOAL – Sistema de Pessoal

O Programa de Apoio ao Estudante e à Iniciação Profissional é um programa instituído pela Fortes Informática Ltda., em parcerias com Faculdades e Universidades ou diretamente com os estudantes, com o objetivo de contribuir com a comunidade acadêmica dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e áreas afins, visando a preparação para o ingresso no mercado de trabalho por meio de estágio profissional ou vínculo empregatício.

A empresa Fortes Informática disponibilizou todo o sistema para utilização do laboratório de informática da FCST que atua também como ponte entre a academia e o mercado de trabalho, onde trabalha com simulações da vida real, consultorias em pequenas e médias empresas sob a supervisão de docentes da FCST, tudo isso visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades profissionais dos acadêmicos no sentido de promover o crescimento social, regional e da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos nos projetos.

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha objetiva também contribuir para o meio onde está inserida, propõe o desenvolvimento de projetos com cunho de responsabilidade social, por meio da Extensão e da Pesquisa, quando da socialização da produção científica.

Os projetos de responsabilidade social serão desenvolvidos pelos cursos, implantados e implementados objetivando a inclusão, a inserção, a formação cidadã, o respeito ao cumprimento dos direitos e deveres dos indivíduos e das Instituições, considerando que formação cidadã implica na construção de valores que incidem sobre os princípios éticos, ressaltando a defesa e a função de cada grupo no meio social, seja a sociedade a partir dos seus grupos organizados, seja o poder público na primazia de sua responsabilidade.

A FCST criou o Instituto Seridoense Nísia Floresta - ISENF e estabeleceu parceria para desenvolvimento de projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sugeridos pela ONU. Espera-se que essa parceria gere desenvolvimento humano e econômico para a região, e que dessa forma, a FCST cumpra seu papel de responsabilidade social.

Levando em consideração as metas traçadas para expansão da instituição, a FCST

planeja estabelecer parcerias com os parceiros do ISENF, com a defensoria pública, prefeituras municipais das cidades vizinhas, localizadas na região do Seridó e com a SEAPAC (Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários).

2.4 Organização e Gestão de Pessoal

2.4.1 Composição do Corpo Docente

O Corpo docente do Magistério Superior da FCST é constituído pelos professores que exercem atividades inerentes ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e do corpo de tutores que atuarão nas disciplinas on-line dos cursos da FCST. O Corpo docente do Magistério Superior é formado pelas seguintes categorias:

- Professor Especialista;
- Professor Mestre;
- Professor Doutor.

Professor Especialista é o profissional da área de Ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *lato sensu*, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em curso superior, ou auxiliando na execução de projetos de pesquisa, ou orientando alunos em estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de curso superior, na respectiva área do conhecimento.

Professor Mestre é o profissional da área do Ensino que possui, além do curso de Graduação, Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda auxiliar na elaboração de programas para cursos de pós-graduação, ou coordenar a elaboração e executar projetos de pesquisa, ou orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

Professor Doutor é o profissional da área do Ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado, devidamente credenciado, exercendo atividades de docência em cursos de graduação ou pós-graduação, podendo ainda elaborar programas para cursos de pós-graduação, coordenar a elaboração e execução de projetos de pesquisa, orientar alunos nos estágios, monografias ou trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou pós-graduação, na respectiva área do conhecimento.

Também integrarão o corpo docente do Magistério Superior da FCST as seguintes categorias especiais:

- Professor Substituto;
- Professor Colaborador;
- Professor Visitante.

Professor Substituto é o profissional do Ensino, devidamente habilitado, que depois de comprovada necessidade de afastamento de qualquer docente, venha a substituí-lo por tempo determinado e não superior a seis meses.

Professor Colaborador é o profissional da área do Ensino que, após aprovado em processo seletivo específico e devidamente credenciado, seja contratado em caráter temporário e determinado.

Professor Visitante é o profissional de renome e de comprovado conhecimento que, tendo seu nome aprovado pelo Diretor Acadêmico, seja convidado para desenvolver projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão na Instituição, em caráter temporário e por tempo determinado.

Os professores das categorias especiais integram o corpo docente da Instituição, porém não fazem parte do plano de cargos, salários e carreira. As atividades, responsabilidades e remuneração dos professores desta categoria devem constar de documento contratual específico.

2.4.1.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

O corpo docente possui experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. A contratação de novos docentes decorre de processo de seleção, no qual especial atenção é dedicada à tarefa de empregar profissionais com trajetória consolidada, aliada a uma formação sólida com aderência às disciplinas que irá ministrar.

A divulgação de vagas é pública e os candidatos são selecionados por provas de títulos, didática, experiência acadêmica e não acadêmica. Ressalta-se que a contratação do candidato selecionado é feita nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, do Plano de Carreira Docente e de diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora.

O Plano de Carreira da FCST considera para admissão e progressão vertical e/ou horizontal, os seguintes critérios: titulação; realização de cursos de pós-graduação *lato e*

stricto sensu; desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão; publicações e tempo de serviço prestado à IES.

2.4.1.2 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

Como forma de manter constante melhoria no Ensino Superior oferecido pela FCST, ampliando o quadro de docentes, considerando a equivalência ideal de discentes/docentes e proporcionar ações que promovam esse desenvolvimento organizacional, temos como objetivo e metas propostas para o atendimento da demanda apresentada promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes; incentivar à participação do corpo docente em eventos; ampliar verbas orçamentárias que propiciem a participação dos docentes e a divulgação de pesquisas.

A Instituição oferece, anualmente, bolsas de 100% para todo o corpo docente participar de um dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos pela FCST, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

Com a finalidade de ampliar a capacitação dos docentes, a FCST tem como meta oferecer anualmente um curso sobre Metodologias Ativas, Metodologia do trabalho Científico e Mediação de Conflitos oferecidos pela própria instituição, e ajuda de custo para participação em congressos, seminários ou apresentação de trabalhos em eventos fora da instituição, mas para isso, se faz necessário apresentar projeto ao setor financeiro/Direção Geral para apreciação.

2.4.1.3 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo docente

A carreira do magistério superior da Instituição está descrita no Plano de Cargos, Carreira e Salários devidamente aprovado pela mantenedora e registrado no Ministério do Trabalho, estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Professor Especialista (Níveis A, B, C, D)
- Professor Mestre (Níveis A, B, C, D)
- Professor Doutor (Níveis A, B, C, D)

O número de vagas nas categorias acima será determinado pelos Cursos, em conjunto com a Diretoria Geral, de acordo com as necessidades institucionais. São requisitos mínimos

para ingresso como professor em uma das classes citadas:

- Professor especialista são requisitos mínimos: Possuir título de Pós-Graduação Lato-Sensu e Experiência em magistério superior de 2 anos letivos ou experiência profissional comprovada de 2 anos na área de atuação.
- Professor Mestre: Possuir título de mestre na área de atuação ou área afim.
- Professor Doutor: Possuir título de doutor na área de atuação ou área afim.

O docente para habilitar-se a promoção deverá ser portador de titulação acadêmica exigida pelo cargo pretendido e ficará sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- Regime de Tempo Integral;
- Regime de Tempo Parcial;
- Regime Horista

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na Instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. nº 5.773/2006, art. 69). Quando o total de horas semanais for diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

No regime de trabalho em tempo parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Os docentes com regime de trabalho horista são contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos neste plano.

É importante destacar que:

- O número de horas-aula do docente poderá variar, de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por semestre;
- Nenhum contrato de trabalho poderá ter duração superior a 40 horas semanais.
- O tempo da hora-aula determinado pela legislação pertinente, despendido pelo docente quando em atividade em sala de aula, equivalerá sempre à uma hora de trabalho contratual.

2.4.1.4 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

O quadro de pessoal da instituição, em 2025 contou com 52 docentes, sendo 13,46% doutores, 44,23% mestres e 42,31% especialistas. Conforme Tabela 6.

Tabela 6 - Quadro de docentes da FCST em 2025.

Titulação	Total de Docentes	Percentual (%)
Doutor	07	13,46
Mestre	22	44,23
Especialista	23	42,31
Total	52	100

Com relação ao regime de trabalho no semestre 2025.1 a FCST contou com 14 docentes em jornada parcial e 29 horistas e 9 em tempo integral, conforme Tabela 7.

Tabela 7 - Regime de trabalho dos docentes da FCST em 2025

Titulação	Total de Docentes	Percentual (%)
Integral	09	17,31
Parcial	14	26,92
Horista	29	55,77
Total	52	100

Tabela 8 - Cronograma de expansão do corpo docente da FCST no período de 2025 a 2029

Corpo Docente	2025	2026	2027	2028	2029
Titulação (Mestres e Doutores)	57%	61%	66%	70%	75%
Regime de Trabalho (Integral e Parcial)	44,23%	48%	52%	56%	60%

2.4.2 Composição do Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição é constituído pelos técnicos administrativos enquadrados nesta categoria e que prestem serviços de apoio técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoramento a todos os órgãos e níveis

hierárquicos da Instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- Gerências, tais como: administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação;
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- Atividades de apoio administrativo;
- Atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais, necessários ao bom desempenho institucional.

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição é constituído pelas seguintes categorias:

- I. Auxiliar de Serviços Gerais;
- II. Auxiliar Administrativo;
- III. Técnico Administrativo de Nível Médio;
- IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

Auxiliar de Serviços Gerais é cargo da área administrativa ocupado por empregado com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolve atividades típicas de serviços de limpeza e manutenção.

Auxiliar Administrativo é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por empregado com ensino médio completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou o de nível médio.

Técnico-Administrativo de Nível Médio é o profissional que atua na área administrativa, com ensino médio completo, com habilitação técnica, que desenvolve atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilia o profissional técnico-administrativo de nível superior.

Técnico-Administrativo de Nível Superior é o profissional que atua na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

2.4.2.1 Políticas de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

O pessoal técnico administrativo é enquadrado no plano de cargos, salários e carreira e tem sua ascensão funcional analisada pela Direção Geral, com a participação de um representante escolhido pelos seus pares.

A FCST oferece anualmente bolsas de 100% para o corpo técnico administrativo participar de um dos cursos de Extensão e de um dos cursos Pós-Graduação *lato sensu*

oferecidos pela Faculdade, estabelecendo dessa forma, uma política de capacitação e formação continuada.

2.4.2.2 Plano de Carreira e/ou cargos e salários

A carreira dos técnicos administrativos da FCST é constituída por categorias e níveis. Categoria é a divisão da carreira que, fundamentada na escolaridade, titulação acadêmica, agrupa atividades/competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências. Níveis são as subdivisões de uma mesma categoria que determinam a progressão do empregado.

A carreira do corpo técnico-administrativo da FCST é estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Auxiliar de Serviços Gerais – NÍVEL: A, B, C, D, E e F
- Auxiliar Administrativo – NÍVEL: A, B, C, D, E e F
- Técnico Administrativo de Nível Médio – NÍVEL: A, B, C, D, E e F
- Técnico Administrativo de Nível Superior – NÍVEL: A, B, C, D, E e F

A remuneração dos técnicos administrativos da FCST dar-se-á de acordo com a Tabela 9, tanto para fins de ingresso, quanto para promoção e progressão.

Tabela 9 - Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, por cargos e níveis.

FUNÇÃO	SALÁRIO	NÍVEIS					
		A	B	C	D	E	F
Assistente Financeiro	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Aux. Bibliotecário	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Aux. Secretária	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Bibliotecário	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Acadêmico	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Financeiro	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Diretor Superintendente	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
Téc. Man. Informática	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
A.S.G.	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10

Secretária Geral	base	1,00	1,02	1,04	1,06	1,08	1,10
------------------	------	------	------	------	------	------	------

Fonte: Elaborado pela Instituição

2.4.2.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A expansão do corpo técnico administrativo está vinculada ao crescimento da Instituição, em função da evolução das matrículas apresentadas no cronograma de abertura de novos cursos de forma linear.

O quadro de técnicos-administrativos da instituição, em 2025, conta com 26 funcionários, sendo 9 com formação de ensino fundamental, 7 com formação de ensino médio, 5 com ensino superior, 4 com Pós-Graduação, e 1 com doutorado.

Diante das metas de ofertas de novos cursos a partir de 2025, prevendo a aprovação dos cursos solicitados ao MEC, a FCST precisará contratar novos funcionários, conforme o plano de expansão apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da FCST no período de 2025 A 2029

Titulação	Técnico - Administrativo				
	2025	2026	2027	2028	2029
Ensino Fundamental	03	03	03	03	03
Ensino Médio	02	02	02	02	02
Ensino Superior	02	02	02	03	04
Pós-Graduação	04	04	04	05	05
Mestrado	01	01	01	01	01
Doutorado	01	01	01	01	01
Total	13	13	13	15	16

2.4.3 Perfil dos Tutores para disciplinas EaD

Os tutores que atuarão nas disciplinas on-line dos cursos da FCST serão profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e/ou do mercado profissional, com formação em pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

Os tutores estarão organizados para atender disciplinas e estudantes por área de conhecimento e aderência à sua formação. Possuirão jornadas de trabalho necessárias para

atender os estudantes e acompanhar o desempenho deles nas disciplinas, exclusivamente por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados na FCST.

De acordo com o novo marco regulatório, o tutor é responsável por acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo do curso, oferecendo orientações, esclarecendo dúvidas, motivando e apoiando na organização do estudo. Ele atua como um facilitador do processo de aprendizagem, promovendo a interação entre os alunos e os conteúdos, além de monitorar o desempenho e o engajamento dos estudantes, ainda assim, o novo marco trouxe a figura do mediador pedagógico que é mais voltada para a mediação do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre os conteúdos, as atividades e os estudantes. Ele ajuda a criar um ambiente de aprendizagem mais colaborativo, estimulando a participação e o protagonismo do aluno, além de garantir que as atividades estejam alinhadas às diretrizes pedagógicas, com isso a FCST irá implantar nos a figura do mediador pedagógico conforme a orientação do novo marco.

2.4.3.1 Critérios de Seleção e Contratação de Tutores

A contratação em referência está condicionada à aprovação no processo seletivo, realizado por uma comissão de seleção designada pela Direção Geral. No processo de seleção dos tutores, além da exigência mínima de graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis, são adotados os seguintes critérios: experiência prévia; capacitação específica em curso de formação de tutores; capacitação para utilização de *softwares* e recursos tecnológicos relevantes (plataforma de ensino e redes sociais); possuir facilidade de acesso ao uso de microcomputadores/recursos de conectividade à Internet (e-mail, *chat*, fórum, Ambiente Virtual de Aprendizagem etc.); ter disponibilidade para participar das reuniões presenciais quando necessário.

2.4.3.2 Plano de Carreira e Regime de Trabalho do Corpo de Tutores

A carreira do magistério superior da FCST está descrita no Plano de Cargos, Carreira e Salários devidamente aprovado pela mantenedora e registrado no Ministério do Trabalho, estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- Professor Especialista Níveis A, B, C, D
- Professor Mestre Níveis A, B, C, D

- Professor Doutor Níveis A, B, C, D

O número de vagas nas categorias acima será determinado pelos cursos, em conjunto com a Diretoria, de acordo com as necessidades institucionais.

O regime de trabalho dos tutores será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pela qual se regem todos os respectivos contratos e serão consignados em um dos seguintes regimes:

- Regime de tempo **integral** compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na Faculdade, no desempenho de atividades de tutoria, ensino, pesquisa, extensão, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
- Regime de tempo **parcial** compreende a prestação de 12 ou mais horas semanais de trabalho na Faculdade, para o desempenho de atividades de tutoria, ensino, em número de horas-aula. O tutor poderá ainda exercer atividades de pesquisa e extensão, quando aprovadas.
- Regime **horista** é atribuído aos tutores contratados pela instituição, exclusivamente, para auxiliar professores e alunos em horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho definidos neste plano.

O número de horas de trabalho do Tutor poderá variar, de acordo com o planejamento curricular dos cursos e o respectivo tempo, será o determinado pela legislação vigente, cuja equivalência corresponderá à uma hora de trabalho contratual.

2.5 Políticas de atendimento aos discentes

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha contempla programas de acolhimento ao discente e de apoio à sua permanência, destacando-se assistência psicopedagógica, além de oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

2.5.1 Formas de Acesso

Os interessados nos cursos oferecidos pela FCST poderão ingressar por meio do vestibular agendado, do aproveitamento do resultado obtido no ENEM ou do diploma de graduação para quem deseja cursar uma segunda graduação.

2.5.2 Programas de Apoio Pedagógico

Com o intuito de elevar as taxas de sucesso nos cursos de graduação presencial da FCST e contribuir com a ampliação das condições de permanência dos estudantes por meio da oferta de apoio pedagógico, como preconizado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010, artigo 3º, parágrafo 9º) foi criado o Programa de Monitoria e o Programa de Estudo Dirigido.

2.5.2.1 Programa de Monitoria

Para participar do Programa de Monitoria, os alunos são selecionados pelos professores de um componente curricular que já cursaram para desenvolver atividades de “reforço” dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, sob suas orientações. Essas atividades ocorrem em horários e dias especiais, segundo o planejamento elaborado pela Coordenação do Curso.

2.5.2.2 Programa de Estudo Dirigido

O Estudo Dirigido aplica-se aos alunos com disciplina pendente, somente se o componente curricular não estiver em oferta na unidade e para alunos que estejam no último semestre letivo.

Consiste em fazer o aluno estudar um assunto a partir de um roteiro elaborado pelo professor. Este roteiro estabelece a extensão e a profundidade do estudo.

Há diversos tipos ou modalidades de estudo dirigido, pois o professor pode elaborar um roteiro contendo instruções e orientações para o aluno:

1. Ler um texto e depois responder as perguntas;
2. Manipular materiais ou construir objetos e chegar a certas conclusões;
3. Observar objetos, fatos ou fenômenos e fazer anotações;
4. Realizar experiências e fazer relatórios, chegando a certas generalizações;
5. Realizar uma pesquisa bibliográfica;
6. Preparar um relatório através da pesquisa bibliográfica e de campo.

O professor deve elaborar roteiros contendo tarefas operatórias que mobilizam dinamizam as operações cognitivas, ou seja: classificar; seriar; relacionar; analisar; reunir; sintetizar; localizar no tempo e no espaço; representar; conceituar e definir; provar; transpor; julgar; induzir e deduzir.

São objetivos do Programa de Estudo Dirigido:

1. Desenvolver técnicas e habilidades de estudos, ajudando o aluno a aprender as formas mais adequadas e eficientes de estudar determinado componente curricular que ele irá realizar o estudo dirigido;
2. Promover a aquisição de novos conhecimentos e habilidades, ajudando o aluno no processo de construção do conhecimento;
3. Oferecer ao aluno um roteiro ou guia de estudos contendo questões, tarefas ou problemas significativos que mobilizem seus esquemas operatórios de pensamento, contribuindo para o aperfeiçoamento.

É interessante ressaltar que o Estudo Dirigido é uma forma de ativar e mobilizar o aluno a pensar, pesquisar e construir.

O professor deve deixar claro qual o objetivo da elaboração do Estudo Dirigido, colocando as competências e habilidades que os alunos devem adquirir naquele conteúdo.

As instruções e orientações devem ser claras e objetivas no roteiro para o estudo dirigido, explicitando as tarefas operatórias que o aluno vai executar.

Outro fator importante é que não pode ocorrer no Estudo Dirigido plágio e isso o docente deve deixar claro para o aluno. O Estudo deve seguir normas da Instituição, da ABNT e ter o prazo determinado para entrega do trabalho de no mínimo 15 dias e no máximo 30 dias.

Após a entrega do Estudo Dirigido o professor encaminha todo o material para secretaria para que seja arquivado.

2.5.3 Incentivos e Bolsas de Estudo

A FCST oferece diversas formas de incentivo e bolsas de estudo. Além de descontos nas mensalidades para grupos de instituições e empresas conveniadas, a faculdade também disponibiliza bolsas individuais para estudantes que participam de atividades de pesquisa e extensão.

Adicionalmente, a FCST reafirma seu compromisso social ao oferecer 6 bolsas integrais por curso a cada ano. Essas bolsas são concedidas por meio do vestibular solidário, que é

realizado uma vez por semestre.

2.5.4 Estímulos à Permanência

Para estimular a permanência do acadêmico na instituição, a FCST trabalha com o Programa de Educação (PROEDUC) oferta parcial de bolsa do governo do município de Caicó e o programa de Financiamento Estudantil (FIES) do governo federal, instituído pela Lei nº 13.530 de 07 de dezembro de 2017, além de ações que propiciam a superação das dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem a partir do nivelamento no início dos cursos, e nos semestres subsequentes, dos serviços psicopedagógicos e de monitoria, garantindo uma orientação adequada para atender às necessidades do discente.

2.5.4.1 Programa de Nivelamento

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha tem uma política e um plano de atuação que sistematiza as ações de recuperação das deficiências de formação dos ingressantes nos seus cursos de graduação. A intenção é fazer um nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática com aulas em turno contrário ao que ele estuda ou aos sábados, sem custo adicional para o aluno.

O processo inicia por um levantamento feito pela Coordenação de cada curso com os alunos ingressantes de cada ano, onde são diagnosticadas as principais necessidades e limitações trazidas pelos novos alunos para implementação do programa de nivelamento, visando o sucesso do aprendizado no nível superior.

Este curso de nivelamento será oferecido da seguinte forma: cada componente curricular tem 08 encontros com 2 horas de duração, totalizando 16 aulas.

O objetivo principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude os acadêmicos a realizar um curso superior de qualidade.

2.5.4.2 Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

Para demonstrar o apoio, interesse e respeito da Faculdade ao seu corpo discente, de

acordo com Regimento Interno, foi criado pela Portaria nº 008/2011-CS/FCST, de 27 de novembro de 2011 o NAD, órgão administrativo que coordena toda a política discente da Instituição e tem por finalidade apoiar e orientar os alunos no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando a democratização da sua permanência, integração e participação na FCST. Em caso de necessidade, o NAD também estende o apoio aos alunos de cursos de Pós-Graduação da Faculdade Caicoense Santa Teresinha.

O NAD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos Discentes por meio de diferentes programas temáticos específicos, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos na instituição, evitando a evasão.

O NAD é constituído por uma equipe de educadores das áreas de Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e área específica dos cursos.

São objetivos do NAD:

- a) Identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;
- b) Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem;
- c) Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, pelo estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino ou encaminhamento para bolsas acadêmicas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- d) Oferecer um acolhimento aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
- e) Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, utilizando ações específicas;
- f) Apoiar os alunos concluintes de cursos de graduação na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e auxiliá-los nos preparativos para a solenidade de Colação de Grau;
- g) Preparar os alunos concluintes de cursos de graduação para inserção no mercado de trabalho criando um vínculo para a sua relação com a Instituição na qualidade de egressos;
- h) Enfatizar a participação discente no processo de autoavaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam;
- i) Manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA – responsável pela avaliação institucional interna da Faculdade, com a finalidade de integrar ações.

Podemos citar o autoatendimento pelo Portal da Instituição (www.fcst.edu.br) que permite o acesso às informações da biblioteca, registros acadêmicos da secretaria; serviços da ouvidoria, canal eficiente de comunicação com a comunidade acadêmica;

2.5.5 Acompanhamento dos egressos

Em processo de aprimoramento e com a finalidade de estreitar as relações e melhor apoiar o desenvolvimento profissional dos seus egressos, a FCST desenvolve uma política de ensino continuada por meio da pós-graduação, com ofertas de cursos *lato sensu*, e com oferta de desconto especial nas mensalidades para os egressos, reconhecendo e premiando com bolsas parcial e integral os alunos que tiveram destaque de rendimento na graduação.

Destacam-se também algumas ações relacionadas a eventos acadêmicos, como jornada e mostra de Extensão, mostra de pesquisa e seminários. Busca-se maior aproximação junto aos egressos e aos alunos da pós-graduação a fim de obter sua colaboração e participação efetiva, seja como ouvinte, palestrante, autor de trabalho científico ou mesmo como integrante na organização desses encontros.

A FCST mantém o cadastro atualizado de contato dos seus egressos e por meio da CPA consulta os egressos sobre o processo de formação. Esse instrumento de avaliação serve ainda para acompanhar os egressos no mercado de trabalho, como também para diagnosticar as dificuldades encontradas por eles nesse ambiente. Além da sistemática de avaliações da CPA, os cursos têm um formulário próprio de avaliação do perfil, da empregabilidade, da remuneração, do tipo de ocupação, dos registros legais, dos cargos ocupados e do processo formativo. Os insumos da CPA e da própria avaliação do curso são utilizados para planejamento e melhoria.

Outra importante ação é a oferta de espaço para egressos e alunos da pós-graduação submeterem seus trabalhos em encontros científicos, sejam eles locais, regionais, nacionais ou até internacionais. Nesse sentido, os professores identificam as produções científicas mais relevantes nas suas respectivas áreas de atuação e os convida para submissão e apresentação nesses eventos. Também a Faculdade pretende desenvolver uma revista eletrônica com periodicidade anual, cujos egressos poderão submeter seus artigos para publicação na referida revista.

Para finalizar, uma política de estreitamento de relações com os egressos interessante é divulgar os melhores trabalhos científicos produzidos por eles no *site* da instituição, emitindo certificados de reconhecimento pelos trabalhos realizados.

2.5.6 Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio)

O Programa de Mobilidade Acadêmica (Nacional e Internacional), tem por finalidade proporcionar ao discente de graduação regularmente matriculado, a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem.

A FCST poderá figurar tanto como instituição de origem, nos casos em que envia seus discentes de graduação para realizarem mobilidade em outras Instituições de Ensino Superior, ou como instituição receptora, quando recebe discentes de outras IES para o desenvolvimento de atividades/componentes curriculares na FCST.

A Coordenação do CEPE da FCST poderá fazer a intermediação das solicitações de mobilidade acadêmica, tanto como instituição de origem, quanto como instituição receptora. É de interesse da FCST aprimorar o ensino, propiciando aos seus discentes a possibilidade de estabelecerem e desenvolverem relações com IES estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica internacional, porque entende que o contato com culturas estrangeiras se constitui um importante instrumento de formação intelectual de seus estudantes.

A FCST tem interesse em incentivar intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais para a concretização desse Programa. Está em estudo a realização de parceria com o Banco Santander que possui um programa denominado Bolsas Ibero-Americanas para estudantes de graduação tendo por escopo propiciar aos estudantes indicados pelas IES conveniadas, a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando atividades em renomadas instituições Ibero-Americanas.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Organização Didático-Pedagógica

3.1.1 Perfil do egresso

Em função da materialização das diretrizes curriculares, o perfil do egresso da FCST deve contemplar:

- Uma sólida formação humanística, científica e técnica;
- Visão holística, prospectiva e empreendedora;
- Atitude proativa;
- Postura ética em relação aos gêneros humano, social e profissional;

- Habilidade para tomar decisões e desenvolvê-las;
- Capacidade de adaptar-se a ambientes diversificados;
- Capacidade de promover inovações;
- Habilidade para análise crítica e síntese;
- Comprometimento com seu contínuo desenvolvimento educacional;
- Habilidade para estabelecer relações entre os cenários político, econômico, social;
- Envolvimento com a busca de soluções para os problemas sociais;
- Solidariedade humana;
- Habilidade para trabalhar em equipe.

3.1.2 Seleção de conteúdos

A maneira de compreender a educação está intimamente relacionada com a interpretação que o educador tem das estruturas e das relações sociais. Como decorrência dessa interpretação, surgem duas alternativas na educação:

- A conservadora, que visa à continuidade das estruturas e das relações;
- A progressista, que visa à transformação das estruturas e das relações, a partir da reflexão e da revisão da realidade existente e, ainda, da ação que se faz necessária.

Como a educação se desenvolve segundo uma realidade constatada, o trabalho do professor está vinculado à concepção de mundo, que ele legitima pela sua prática. Assim, ele considera a realidade na perspectiva fenomenológica ou adota uma postura dialética buscando captar o abstrato do sujeito cognoscente.

Um outro aspecto a ser considerado é que a educação como um processo social determinado e paradoxalmente, determinante, mantém uma teia interrelacional com a micro e macroestrutura que forma o todo do sistema social. Em síntese, o sistema social influi no sistema escolar por meio de exigências que lhe faz mediante seus modelos sociais, políticos, econômicos e ideológicos. O sistema educacional por sua vez responde a estas demandas pela mediação entre origem/destino dos alunos.

Um terceiro aspecto a ser considerado é o ser humano com suas características biológicas, psicológicas e sociais, suas possibilidades e seus limites. Portanto, todo o planejamento e a organização didática e pedagógica da FCST estão estruturados a partir das diretrizes pedagógicas que têm as suas bases epistemológicas na perspectiva sócio-interacionista e na pedagogia crítico-social dos conteúdos, como forma de superar os modelos conservadores e buscar maior solidariedade entre as pessoas e os povos, porém, com a preocupação de respeitar as características individuais.

Com base nesses pressupostos que fundamentam a filosofia institucional e respeitando as diretrizes do MEC, cada curso mantém em seu NDE um forte aliado na discussão dos conteúdos, especificamente no tocante aos conteúdos interdisciplinares, visando assim formar uma estrutura adequada de disciplinas e conteúdos atualizados e pertinentes à formação profissional do aluno de forma sustentada. São critérios para a seleção de conteúdo:

1. A preocupação com o tratamento científico dos conteúdos, que exige a formação da consciência crítica à medida que os conhecimentos vão sendo adquiridos pela investigação (leituras, discussões, vivências, experimentação) e atividades desenvolvidas, buscando a essência constitutiva do objeto que vai além dos fatos e das aparências. Exige a participação na prática social e requer o domínio de conhecimentos básicos e habilidades intelectuais.
2. O significado da ligação entre o caráter histórico dos conteúdos com o seu caráter científico. Os conteúdos vão sendo elaborados e reelaborados conforme as necessidades práticas de cada época histórica e dos interesses sociais vigentes em cada organização social. Os alunos extraem, do seu meio, ou das suas experiências, motivos que se tornam ponto de partida para a compreensão científica dos fatos e fenômenos da realidade, à proporção que refletem sobre eles em bases teóricas e estabelecem as conexões entre a teoria e a realidade social.
3. A vinculação do ensino dos conteúdos com a prática na formação dos alunos, em função da necessidade de proporcionar-lhes o domínio de formas de integração e atuação interativa, construtiva, crítica e criativa na vida, na profissão e no exercício da cidadania.
4. Organização das disciplinas e dos conteúdos selecionados, de modo que permita o trabalho inter e transdisciplinar, sem perder de vista as suas especificidades. O diálogo constante e a troca de experiência entre os professores, a pesquisa, as experiências e o contato do aluno com a realidade social, permitem que ambos (professores e alunos) adquiram uma visão da totalidade que pode ser percebida em relação aos conhecimentos, ao ser humano, ao ambiente e ao mundo.

Para superar a fragmentação dos conteúdos, busca-se a concretização da ação educativa por meio das seguintes medidas:

- a) Planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas, a partir das articulações horizontais e verticais das disciplinas que compõem o currículo, buscando a formulação de um saber não isolado, nem pronto ou acabado;
- b) Condução do processo de ensino-aprendizagem de forma interativa, em que o aluno é considerado agente participante da construção;
- c) Percepção de que o eixo metodológico de cada curso é formado por disciplinas/atividades que entrelaçam o conhecimento teórico, a prática, a pesquisa e extensão, subsidiando os alunos na construção dos seus saberes, e deve estar sempre pautado na tríade: ação-reflexão-ação;
- d) Condução das atividades de extensão desenvolvidas em parcerias com as organizações sociais buscando estimular as transformações na comunidade.

3.1.3 Princípios metodológicos

A concepção e o tratamento metodológico do currículo da FCST orientam-se pelos seguintes princípios:

- a) Articulação entre teoria e prática, mediatizada pela pesquisa e extensão acadêmica, numa perspectiva de projeto interdisciplinar, em que os profissionais em formação se constituem como objeto e sujeito que, por meio de ações integradoras do currículo, questionam e se questionam, enquanto se formam e/ou se conformam, se transformam e interferem nos seus contextos de atuação, aqui também considerados espaço de formação;
- b) Flexibilização dos projetos de estudo e investigação dos acadêmicos, considerando suas características individuais, seus conhecimentos, experiências de vida, cultura e contexto no qual estão inseridos e suas contribuições, de modo que seja garantida a apropriação de conhecimentos, valores, atitudes, procedimentos e conceitos fundamentais para o exercício da profissão e sua participação ativa na sociedade;
- c) Tratamento compreensivo da atuação profissional, considerando todas as oportunidades de trabalho no mundo das empresas, instituições públicas, organizações não governamentais e outras instâncias da sociedade civil, acolhendo os seguintes aspectos: novas demandas da sociedade, novas demandas do processo de conhecimento e demandas por uma formação crítica e cidadã de profissionais.
- d) Disponibilização de ambientes virtuais de educação propícios às práticas e aplicação de métodos inovadores e metodologias ativas.
- e) Direcionamento dos trabalhos de conclusão de cursos e equivalentes para solução de problemas concretos;

Os Colegiados dos Cursos da FCST promovem o desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas que propiciem situações de aprendizagem focadas em problemas e que viabilizem o desenvolvimento de projetos integradores de componentes curriculares que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos.

3.1.4 Processo de avaliação

No tocante aos princípios e procedimentos do processo de avaliação, a FCST tem as seguintes orientações e procedimentos:

3.1.4.1 Sistema de avaliação nos cursos de graduação presenciais

O sistema de avaliação consiste em 2 notas de avaliações semestrais, denominadas

Unidade I e Unidade II. Em cada unidade avaliativa, o professor poderá realizar no mínimo uma atividade e no máximo quantas desejar, desde que o somatório delas não ultrapasse 3,0 pontos e uma prova avaliativa com a pontuação de 7,0 pontos. Totalizando 10,0 pontos por unidade.

O rendimento acadêmico abrange tanto as atividades avaliativas de aprendizagem realizadas em cada disciplina, cujos aproveitamentos são aferidos por notas de 0,0 a 10,0 pontos, quanto o resumo de frequência mínima igual ou superior a 75% de participação às aulas e atividades acadêmicas, são consideradas de igual importância para efeito de aprovação final.

Ao alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 pontos e frequência igual ou superior a 75%, o aluno está aprovado. Mas, se a média parcial ponderada for maior ou igual a 2,5 e menor que 7,0 o aluno terá direito a fazer uma prova final. Realizada a avaliação final, o aluno será aprovado se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por três, for igual ou superior a 5,0 pontos. É reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial ponderada for menor que 2,5.

Mesmo que o aluno obtenha notas suficientes para ser aprovado por nota nos estudos, se não obtiver a frequência mínima de 75% nas aulas de cada disciplina, será reprovado por faltas, devendo, portanto, cursar novamente a disciplina.

3.1.4.2 Sistema de avaliação nos cursos de graduação com disciplinas EAD

Nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD o aluno será avaliado constantemente para verificar se o processo de ensino-aprendizagem está adequado. A avaliação dos discentes nas disciplinas EaD é composta por diferentes atividades (fórum avaliativo, avaliação permanente 1 e 2, avaliação presencial e avaliação final presencial) que, juntas, montam o processo avaliativo que compõe a média final do aluno.

Assim como nas disciplinas presenciais, ao alcançar média aritmética igual ou superior a 7,0 pontos e frequência igual ou superior a 75%, o aluno está aprovado. Mas, se a média parcial ponderada for maior ou igual a 2,5 e menor que 7,0 o aluno terá direito a fazer uma prova final. Realizada a avaliação final, o aluno será aprovado se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por três, for igual ou superior a 5,0 pontos.

É reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial ponderada for menor que 2,5 . Mesmo que o aluno obtenha notas suficientes para ser aprovado por nota nos estudos, se não obtiver a frequência mínima de 75% nas aulas de cada disciplina, será reprovado por faltas, devendo, portanto, cursar novamente a disciplina

Deve-se salientar que a frequência às aulas no caso da EaD é determinada pelo acesso e participação nas atividades do AVA.

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem foram planejados pelo NDE, na forma regimental e no proposto pelo Projeto de Avaliação Institucional da FCST, que também estabelece diretrizes para a avaliação do curso e da instituição.

3.1.4.3 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. A FCST conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional, considerada um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo, e é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Portanto, a avaliação institucional objetiva além do aperfeiçoamento das competências encontradas, também a identificação do quanto cada colaborador contribui para alcançar o objetivo da organização e os resultados almejados; maneiras de estimular os colaboradores para um desempenho de qualidade e excelência; estratégias que possibilitem a melhoria contínua para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Semestralmente será realizada uma avaliação virtual, sob a responsabilidade da CPA, na qual será solicitado que os discentes participem dessa atividade.

3.1.4.4 Avaliação dos Cursos

A Educação Superior é avaliada em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da

valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas: Avaliação de Desempenho dos Estudantes, realizada pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, conforme o ciclo de avaliação de cursos, estabelecido por normativa própria, constituindo-se em componente curricular obrigatório dos cursos de graduação; Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições, que tem como objetivo avaliar as condições dos cursos para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento, e a avaliação externa de instituições tem o objetivo de avaliar as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou recredenciamento para a oferta de ensino superior; Autoavaliação Institucional, realizada institucionalmente, no âmbito da CPA, com vistas a avaliar o desenvolvimento institucional e reorientar o planejamento, quando necessário, a fim de garantir a qualidade da educação ofertada. O resultado de qualidade insuficiente sujeita a instituição às medidas de regulação e supervisão no âmbito do Ministério da Educação.

Os resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídio para a avaliação dos cursos no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso em conjunto com a Direção Geral e Acadêmica, para fins de realização de melhorias contínuas.

Os cursos devem manter práticas de autoavaliação periódicas, por meio de instrumentos construídos no âmbito do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, a fim de complementar o processo avaliativo. A FCST deve desenvolver ações periódicas com vistas à informação e divulgação dos resultados da avaliação do Ensino Superior, promovendo ações de valorização e melhoria dos resultados, quando necessário.

No processo permanente de avaliação dos cursos, algumas informações deverão ser observadas periodicamente, tais como:

- O desempenho global do curso, em todas as atividades e ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do Curso;
- Os resultados obtidos no Exame Nacional dos Cursos (ENADE);
- Os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCST;
- Adequação do perfil do egresso considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho;

- Atualização do acervo bibliográfico, as bibliografias básicas e complementares, descritas no Projeto Pedagógico de cada curso, após analisadas pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

3.1.5 Práticas pedagógicas inovadoras

A FCST comprometida com a inovação transformadora na educação se propõe trabalhar com práticas pedagógicas inovadoras, voltadas para um ensino no qual professores e alunos trocam suas experiências.

Ao adotar a interdisciplinaridade na matriz curricular, os docentes da FCST esforçam-se para orientar seus discentes com a teoria criando determinantes para perspectiva do ensino-aprendizagem, trocam experiências incentivando a busca de descobertas no cotidiano, propiciando o trabalho em equipe, o debate e discussões saudáveis ao conhecimento, um processo que conduz os discentes a serem produtivos, a desenvolverem seus métodos de aprendizagem e a encontrarem solução para os problemas e conflitos que podem vir a acontecer na vida profissional.

Os métodos inovadores estão voltados para o dinamismo, para a descoberta e desenvolvimento de habilidades, gerando motivação, capacidades com finalidades de resolução de problemas, cujos docentes devem desafiar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos embasados em princípios e em valores éticos, formando especialistas prontos para o cotidiano mercadológico em constante transformação. O mercado de trabalho está desenhando profissionais completos em todas as áreas do conhecimento.

3.1.6 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo a complementação educacional e a prática profissional do estudante e faz-se mediante sua efetiva participação no desenvolvimento de programas e de planos de trabalho em órgãos públicos ou privados que mantenham atividades vinculadas à natureza do curso frequentado.

O Estágio Supervisionado é realizado em consonância com a Lei de Estágios (Lei nº 11.788/2008), tem período e carga horária prefigurado nos PPCs, sendo imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do estudante, e se organiza de acordo com o Manual dos Estágios Supervisionados, TCC e Artigos Científicos: um guia Prático para Docentes e Discentes da FCST.

3.1.7 Políticas de Educação Inclusiva

As políticas para a inclusão de pessoas com deficiência na FCST têm sido gradativamente definidas e fortalecidas nesses últimos anos. Nesse sentido, a criação do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) que tem como um dos objetivos incluir os alunos com necessidades educacionais especiais advindas de déficit de aprendizagem, deficiências físicas, visuais e auditivas, realiza ações específicas voltadas à inclusão e institucionaliza um setor responsável por promover a acessibilidade e a inclusão educacional, em parceria com os diversos setores da FCST, medidas que representam um marco em termos de política de Educação Inclusiva.

De uma forma geral, a Educação Inclusiva pode ser considerada como uma questão de Direito e de atitudes. No tocante ao Direito, apoia-se em uma extensa legislação que garante à pessoa com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas o acesso e permanência na instituição educacional em condições de equidade com os demais estudantes. No tocante às atitudes, no entanto, ainda se encontra em processo de consolidação tendo em vista a existência de preconceitos e de um grande desconhecimento com relação a essas pessoas.

De forma a garantir a permanência desse público na FCST, esforços têm sido envidados para se instituir uma política voltada ao atendimento em acessibilidade e inclusão educacional. Isso envolve a adoção de estratégias e procedimentos institucionais para a identificação de estudantes com necessidades específicas e acompanhamento pedagógico individualizado, tais como: recursos didático-pedagógicos adequados; recursos de tecnologia assistiva e adaptação no ambiente de trabalho; orientação e mobilidade; adaptação das atividades avaliativas; oferta de tradutor e intérprete de Libras; leitor; transcritor e outros apoios especializados que se julgarem necessários, conforme a especificidade apresentada.

Diante do exposto, destacam-se as principais metas para a promoção de políticas de educação inclusiva na FCST para os anos de 2025 a 2029:

- Formação continuada de docentes e de técnicos-administrativos, com vista ao aperfeiçoamento e atualização sobre temas referentes à Educação Inclusiva e acessibilidade;
- Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, os quais devem abordar conteúdos que versem sobre pessoas com deficiência, inclusão e acessibilidade, contribuindo com a qualificação de profissionais sensíveis às mais variadas condições de deficiência e fornecendo bases para uma atuação inclusiva nos mais diversos setores do mercado de trabalho;

- Monitoramento das condições de acessibilidade física do acesso às instalações da FCST;
- Fortalecimento do Núcleo de Apoio ao Discente para busca da excelência no atendimento às pessoas com deficiências;
- Estabelecimento de programas de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas;
- Organização de atividades e eventos sobre acessibilidade para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica;
- Orientação aos coordenadores de curso e professores de graduação e pós-graduação sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas;

Nesse sentido, a FCST reafirma seu compromisso social para instituir as práticas necessárias à inclusão de pessoas com deficiência.

Considerando as especificidades e necessidades individuais de cada aluno, utilizam-se novas posturas do professor e/ou do mediador pedagógico, bem como o uso de alguns recursos tecnológicos de acessibilidade e usabilidade para que o processo de inclusão aconteça.

A acessibilidade e usabilidade no ambiente virtual de aprendizagem aos estudantes com deficiência visual, principalmente na organização dos materiais dentro do AVA, deve considerar as especificidades desses estudantes colocando uma descrição textual dos elementos visuais que estão no ambiente e nos textos disponibilizados, visando que seja realizada a leitura pelo programa de leitor de tela na mediação semiótica.

Outra maneira é a conversão dos textos em áudio (*audiobook*), além das informações, descrever as imagens que estão no ambiente, os gráficos, os filmes.

Em relação aos estudantes surdos, reconhecendo as características linguísticas e culturais desses alunos, o desenvolvimento do AVA com requisitos de acessibilidade deverá disponibilizar as informações, o conteúdo, as orientações na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Desse modo, os vídeos propostos a esses estudantes, devem possuir legendas, recursos como a *closed caption* ou a tela com o intérprete. A partir disto, para a construção de AVA acessível aos estudantes surdos com estratégias de materiais didáticos, apostilas e outras informações gravadas em vídeos em LIBRAS ou com um espaço delimitado no vídeo para as informações interpretadas em LIBRAS (janelas em LIBRAS), atendendo as condições de acessibilidade e as especificidades linguísticas desse público.

3.2 Oferta de Cursos e Programas (Presenciais)

3.2.1 Graduação (Bacharelado e licenciatura)

Os Cursos de Graduação presencial objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo respectivo currículo pleno.

Desde seu credenciamento, a FCST realiza pesquisas e estudos sobre tendências de mercado local e regional e preferência profissional dos jovens estudantes, para planejar suas ações de médio prazo em relação a criação de cursos de graduação.

Por conseguinte, acompanhando as tendências e desenvolvimento local e regional, a FCST resolveu admitir uma nova proposta de criação de cursos para o novo período deste PDI, inserindo em seu projeto, conforme demonstrado na tabela 11:

**Tabela 11 - Programação de abertura dos Possíveis Cursos de Graduação PDI
2025-2029**

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de vagas anuais	Nº de turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano de Solicitação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	120	01	Noturno e Vespertino	FCST	2025
Medicina	Bacharelado	Presencial	60	01	Integral	FCST	2025
Educação Física	Bacharelado	Presencial	150	01	Matutino e Noturno	FCST	2026
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Bacharelado	Presencial	60	01	Noturno	FCST	2026
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	60	01	Noturno e Vespertino	FCST	2027
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	60	01	Integral	FCST	2028
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	60	01	Noturno e Vespertino	FCST	2029

Fonte: Elaborado pela instituição.

3.2.2 Pós-Graduação (*latu sensu*)

Tabela 12 - Cursos de Especialização previstos para o período do PDI 2025 - 2029.

CURSO/HABILITAÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029
Direito Público	-	X	-	X	-
Gestão de Marketing e Comunicação	-		X	-	X
Gestão de Projetos	-	-	-	X	X
Intervenção Psicossocial na área da violência sexual contra Crianças e Adolescente	-	X	-	X	-
Direito Processual Penal Militar	-	-	X	X	-
Psicologia da Saúde e Hospitalar	-	-	X	-	X
Processos Educacionais	-	-	X	-	X

Fonte: Dados da Instituição

3.2.3 Programas de Extensão

Tabela 13 - Cursos de Extensão previstos para o período do PDI 2025 - 2029.

Curso de Extensão	Carga Horária	2025	2026	2027	2028	2029
Mediação de Conflitos	40 H	-	X	X	X	X
Direito Tributário	20 H	-	X	X	X	X
Matemática Básica	20 H	-	X	X	X	X
Leitura, Interpretação e Produção Textual em Língua Portuguesa	20 H	-	X	X	X	X
Direitos da Mulher e Cidadania	20 H	-	X	X	X	X
Noções Básicas de Urgência e Emergência	20H	X				

Fonte: Dados da Instituição

3.2.4 Programas de Pesquisa

A FCST conta com os seguintes programas:

- Fomenta a produção intelectual dos estudantes de iniciação científica por meio dos ETD's;
- Definição de estratégias integradas para a submissão de projetos e captação de recursos;
- Definição de estratégias e metas de publicação para docentes e alunos;
- Difusão da produção intelectual da FCST por meio de canais criados para este fim;
- Programa de Apoio à Evento Institucional de mostra científica;

4. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha oferece aos estudantes e funcionários, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

4.1 Infraestrutura física

A estrutura física da FCST apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: elevadores, rampas, portas alargadas, banheiros adaptados. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

No tocante a iluminação, espaço, ventilação e acústica, a instalação seja em relação às salas de aula, aos espaços de convivência ou aos destinados a área administrativa, propiciam conforto apropriado para a Faculdade que busca o ensino de qualidade.

A Faculdade funciona em prédio próprio, pertencente ao Grupo Educacional Sucesso. O prédio está edificado em um terreno que ocupa a quase totalidade de um quarteirão, com acesso por duas ruas. O terreno tem uma área construída de 2.327,59 m².

Os espaços físicos que compõem a infraestrutura da FCST estão apresentados de forma resumida na Tabela 14.

Tabela 14 - Espaço Físico Geral da FCST

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas de aulas, quadro branco, ar-condicionado, disponibilização para utilização de computador e projetor multimídia e acesso a internet	25
Sala de Direção Geral climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Direção Acadêmica, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Apoio Pedagógico	01
Sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão, com acesso à internet	01
Sala de Direção Administrativa, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Professores 53,64 m² de área, com banheiro, computado, com	01

acesso à internet	
Secretaria de Registros Acadêmicos, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Reuniões, climatizada e com acesso à internet	01
Sala da CPA- Comissão Própria de Avaliação, climatizada e com acesso à internet	01
Banheiros	18
Copa	01
Cantina	01
Laboratório de Informática: com 22 computadores, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01
Auditório com 110 cadeiras, climatizado e acesso à internet	01

4.1.1 Salas de Aula

As salas de aula da FCST possuem piso em cerâmica e são equipadas com quadro branco e birô. Cada ambiente conta com instalações elétricas adequadas para a utilização de equipamentos de apoio ao ensino, como projetores multimídia. As salas dispõem ainda de boa iluminação e acústica, proporcionando um ambiente confortável e adequado para as atividades pedagógicas.

As instalações são adequadas com rampas, elevador, portas alargadas, sinalização e iluminação adequada, com ar-condicionado e projetor multimídia. Atualmente são vinte e cinco (25) salas de aulas, mas a FCST planeja construir novas salas.

4.1.2 Sala da Direção Geral

A sala da Direção Geral é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória o corpo administrativo; docentes; discentes e público externo.

4.1.3 Sala da Direção Acadêmica

A Sala Direção Acadêmica é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória às

atividades desempenhadas.

4.1.4 Sala de Recursos Humanos e Financeiros

A Sala de Recursos Humanos e Financeiros é climatizada, possui equipamentos de informática, internet, boa iluminação, espaço e acústica apropriados para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

4.1.5 Sala para Professores em Tempo Integral

Visando dar melhor conforto e condições de trabalho, a FCST mantém salas para professores/coordenadores de tempo integral, climatizada e com boas condições de acessibilidade, equipada com mesa e computador com acesso à internet.

4.1.6 Sala de Reuniões CPA/NDE/CEPE/CONSUPE

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha possui espaço para realizar as reuniões da CPA, do NDE, do CEPE e do CONSUPE de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade. A sala dispõe de Notebook com acesso à internet.

4.1.7 Sala da Secretaria

A Secretaria tem o local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade.

4.1.8 Auditório

O auditório da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, com 136,50 m² de área, no tocante a iluminação, limpeza, espaço e acústica, climatização estão apropriados para atender de forma satisfatória. Atualmente possui cento e dez (110) cadeiras.

4.1.9 Espaço para Atendimento aos discentes

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha possui espaço para atender alunos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo, com boa acústica, segurança e acessibilidade. E mais uma sala para atendimentos particulares (NAD).

4.1.10 Laboratório de Informática

A FCST dispõe de um laboratório utilizado pelas turmas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos na Faculdade.

O laboratório tem uma área de 54,77 metros quadrados, localizado no térreo do prédio central, atualmente abriga 22 computadores, está ligado em rede e com acesso à internet.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos de forma apropriada e para dar condições aos docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade explora de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia de forma que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

O acesso à rede mundial de computadores (internet) já é uma realidade, está estendido a toda comunidade acadêmica da Faculdade Caicoense Santa Teresinha, com computadores e pontos disponíveis nos principais locais de comparecimentos dos alunos e professores.

A Instituição conta com um site: <http://www.fcst.edu.br> que é atualizado frequentemente.

4.1.11 Sala da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Caicoense Santa Teresinha possui espaço para realizar as reuniões de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e climatizado, com boa acústica, segurança e acessibilidade, computador, projetor multimídia.

4.1.12 Espaço de Convivência e Alimentação

O espaço de convivência e alimentação possui uma área de 126,91 m², com mesas e cadeiras distribuídas no pátio. Lugar limpo, arejado e iluminado.

4.2 Infraestrutura Acadêmica

4.2.1 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

O laboratório de Informática possui uma boa acústica; local iluminado, climatizado, mobiliário e aparelhagem específica que atende de forma adequada a comunidade acadêmica e local limpo. Conta com vinte (22) computadores.

As configurações atuais das máquinas dos Computadores do Laboratório de Informática estão apresentadas na Tabela 15:

Tabela 15 - Configuração dos computadores

Quantidade	Tipo	Memória (MB)	Espaço em Disco (GB)	Ligado em rede (s/n)	Plataforma	Ano de aquisição
22	Intel(R) Core(RM) i5 3.20 GHz	8,00 GB	112 GB SSD	s	Windows 10 Pro	2024

O setor de informática é administrado por dois profissionais da área de Tecnologia da Informação. Um deles possui graduação em Licenciatura Plena em Computação, com especialização em Projeto e Desenvolvimento de Software. O outro é formado em Sistemas de Informação, com certificado técnico em Informática, especialização em Ciência de Dados e Big Data Analytics, além de estar cursando mestrado profissional em Tecnologia da Informação.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

A utilização de recursos audiovisuais como apoio didático é uma constante no processo de ensino-aprendizagem. A Faculdade está sempre disponibilizando esses meios para que dessa forma ocorra a transmissão de conhecimento.

O horário de funcionamento do Laboratório de Informática para a Faculdade Caicoense Santa Teresinha é das 18h às 22h.

4.2.2 Biblioteca

A Biblioteca da FCST denominada Biblioteca Professora Suzana Lago Nobre utiliza software de gerenciamento de Bibliotecas e processamento técnico, que possibilita a catalogação, classificação, indexação, consulta ao acervo, pesquisa bibliográfica, empréstimo de livros, cadastramento de usuários, avaliação das atividades, tudo isso com estatísticas. A expansão física bem como a alocação dos recursos financeiros para os anos seguintes cobertos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional consta no planejamento financeiro. No tocante aos recursos humanos, a biblioteca é administrada por um bibliotecário (nível superior em Biblioteconomia) e conta com 1 auxiliar de biblioteca para o controle das atividades e atendimento ao público em geral. Além desses funcionários que trabalham exclusivamente na biblioteca, a Instituição dispõe de um monitor de informática para dar suporte a área e uma equipe de suporte técnico e de manutenção para atender todas as ocorrências durante seu horário de funcionamento. Todo material disponível na biblioteca é classificado segundo as normas da Classificação Decimal Universal (CDU) e do Catalogação de Recursos Bibliográficos (AACR2R).

A Biblioteca possui quatro computadores disponíveis para pesquisa do usuário e dois computadores para o uso administrativo. A área de consulta e de leitura dispõem de quatorze estantes com acervo bibliográfico, uma mesa com quatro cadeiras para estudo. A Biblioteca também possui uma sala com uma mesa e quatro cadeiras para estudo em grupo. A Biblioteca funciona de maneira informatizada em todos os serviços internos e no atendimento ao público, com sua catalogação, controles de empréstimos e de usuários feitos pelo Sistema de Automação de Bibliotecas (SIABI) localizado na rua Dr. Otávio Maia, 2486 - Lagoa Nova, Natal - RN, 59077-060.

Dentro dos serviços oferecidos pela biblioteca estão: consulta (local e em bases de dados), empréstimo, renovação e reserva de material, levantamento bibliográfico, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, visitas orientadas, atendimento aos usuários com necessidades educativas específicas de acordo com a estrutura disponível no setor.

- a) Consulta local restrita, o material pode ser estudado apenas dentro da própria biblioteca. Estão entre estes materiais: periódicos de grande circulação, obras de referência como dicionários e enciclopédias, monografias e TCC's.
- b) Além do acervo local, é possível a consulta às bases de dados em todo o mundo através da Internet.
- c) São oferecidos aos usuários três formas de empréstimos:

Empréstimo domiciliar - que é feito mediante a apresentação da matrícula do aluno, respeitando-se os prazos estabelecidos pela biblioteca;

Empréstimo especial – corresponde ao empréstimo de periódicos (o periódico da semana ou do mês em vigência não pode ser emprestado) e livros com tarja vermelha (é reservado na biblioteca um exemplar de cada publicação), possibilitando acesso a todos os títulos do acervo em consultas locais. Os mesmos são emprestados por 48 horas, ou na sexta-feira e véspera de feriado, a partir das 21h00min, e sua devolução deverá ser feita na segunda-feira seguinte ou 1º dia útil após o feriado, até às 22h00min.

Empréstimo para xerox - corresponde ao empréstimo de periódicos para xerox. Nesse tipo de empréstimo o material deve ser xerocado dentro da própria Instituição e devolvido no mesmo dia.

A Biblioteca dispõe de 6.101 (seis mil cento e um) títulos no modo físico (livros, periódicos, CD-ROM, referência, monografias, folhetos e anais) cadastrados no sistema para atender aos cursos oferecidos pela Instituição, estando previstos fortes investimentos nessa área, além do acervo da Minha Biblioteca e Estúdios Books que são as bibliotecas digitais que a IES possui contrato.

4.2.2.1 Instalações para Estudo Individual

Disponibiliza-se instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário e acesso aos usuários com necessidades especiais.

4.2.2.2 Instalações para Estudo em Grupos

Disponibiliza uma (1) sala para estudos em grupos com capacidade para cinco (5) alunos no total, e instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário.

4.2.2.3 Horário de Funcionamento

Funciona de segunda à sexta-feira das 13h às 22h. Aos sábados o funcionamento é das 7h às 11h, nos dias em que houver aulas presenciais e aulas da especialização em que for solicitado o funcionamento da mesma.

4.2.2.4 Serviços Oferecidos

Em relação aos serviços, a biblioteca oferece serviços de consulta e empréstimo com qualidade, que é objeto de avaliação pelos alunos e professores, através de questionários e pesquisas. A Biblioteca oferece:

Serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros. A Faculdade tem sua política já definida com relação empréstimos e restrições aos títulos de seu acervo, conforme já foi citado anteriormente;

A Faculdade pretende criar convênios com outras instituições de ensino superior, os quais incluirão a comutação bibliográfica entre as bibliotecas dessas instituições conveniadas.

A Faculdade dispõe de serviço de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, incluindo ficha catalográfica e auxílio na normalização bibliográfica. Esse apoio incluirá:

- Criação de programa de treinamento de usuários que auxilie e ensine a normalizar os trabalhos monográficos dos mesmos;
- Conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação.

A FCST disponibiliza em seu acervo periódicos eletrônicos online de Administração e Terapia Ocupacional.

4.2.2.5 Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca

Quanto aos livros, a meta é manter títulos e exemplares em número suficiente para a quantidade de alunos matriculados no curso e para a proposta pedagógica dos cursos. A meta é ter um acervo que atenda aos programas dos componentes curriculares, com quantidade na proporção de um exemplar para mais de 10 até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos selecionados pelo docente da disciplina. E de um exemplar para até 20 alunos matriculados no curso, para quaisquer dos títulos da bibliografia complementar selecionados pelo docente da disciplina.

Quanto aos periódicos, a meta é ter assinaturas em número suficiente para a proposta pedagógica do curso, de modo a existir, pelo menos, 50% dos títulos considerados (pelos professores e coordenadores) indispensáveis ao curso, mais alguns títulos adicionais em áreas correlatas. Será também definida política para permitir a continuidade das assinaturas. A meta é ter todos os títulos considerados pelos professores.

4.2.2.6 Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

Atendendo ao Art. 3º da Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013 do Ministério da Educação – MEC, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES), a FCST designou um servidor técnico para a Guarda e Conservação do Acervo Acadêmico, por meio da Portaria nº 015/2024, datado de 25 de setembro de 2024.

A FCST, mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

4.2.3 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação e Suporte (TICs)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permite o processo de ensino-aprendizagem.

A FCST, por meio de sua rede de computadores interna, comunica com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seu portal, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

A plataforma/software utilizada permite relacionamento acadêmico do aluno com a FCST, via web, além de realizar ações como: lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a FCST conta com laboratórios de informática para utilização durante as aulas dos componentes curriculares do curso, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos planos de aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em

estudar na Instituição.

As salas de aula contam com suporte de equipamento, como: projetores e a FCST possui rede wireless para uso dos que a frequentaram, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

A comunicação externa acontece periodicamente por meio de seminários, jornadas temáticas, outdoors, folders, revistas, emissoras de rádio e TV da região, cursos de extensão e práticas de ações sociais através de atividades que envolvem a comunidade devido ao atendimento que é feito pelos acadêmicos dos diversos cursos da FCST, divulgação, em toda a região, dos processos seletivos, de graduações, e quaisquer outros eventos.

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados na biblioteca, laboratório, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Relacionado ao acesso dos alunos aos equipamentos de informática, no laboratório são disponibilizados terminais com acesso a Internet para os alunos que eventualmente não tenham seu equipamento próprio.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade da internet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos da FCST tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados no laboratório, é o foco da infraestrutura de informática. Para tanto, nossa rede de internet conta com Link de acesso à internet com velocidade principal de 700 MB de Fibra ótica dedicada, com funcionamento 24 horas.

Anualmente, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos, sistemas e softwares da FCST. Este plano envolve a aquisição anual de estações de trabalho, notebooks para uso interno, impressoras, servidores de rede, equipamentos de rede (switches e roteadores), softwares acadêmicos e sistemas operacionais.

A plataforma Unimestre centraliza todas as informações relevantes para a vida acadêmica e social dos alunos, oferecendo acesso aos materiais e conteúdos das disciplinas, dados de registro acadêmico — como notas e frequência —, fóruns de discussão, documentos

como histórico e declarações, acompanhamento financeiro, além de comunicados sobre eventos promovidos pela FCST.

A FCST disponibiliza um repositório digital para o armazenamento e a consulta de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e artigos publicados pelos discentes da instituição. O link para consulta desses documentos está disponível na página inicial do site oficial da faculdade.

4.2.4 Infraestrutura Tecnológica

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades da Instituição e dos cursos ofertados, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a Instituição a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares, bem como novos equipamentos audiovisuais disponíveis no mercado. Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis na FCST. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos, em geral, são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da FCST e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

A FCST conta com dois técnicos especializados responsáveis por manter a infraestrutura de equipamentos em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente aos técnicos responsáveis.

Os laboratórios são atualizados semestralmente se for possível e de acordo com o estado das máquinas e dos softwares a serem utilizados.

Se for necessária a substituição de máquinas, alguns critérios são avaliados, a saber:

- a) Disciplinas do curso;
- b) Requisitos recomendados de hardware exigidos pelos fabricantes dos softwares a serem utilizados no curso;
- c) Grau de expansibilidade do equipamento;
- d) Lançamentos futuros de softwares;
- e) Equipamentos com certificações dos fabricantes de softwares e de qualidade técnica.

A manutenção de softwares (instalação e configuração) é feita pelo técnico em informática responsável pelo laboratório.

Veja a seguir as regras para a manutenção:

- Se o equipamento estiver em seu prazo de garantia, é feito um chamado técnico para a assistência técnica autorizada ou suporte do fabricante, caso este equipamento tenha suporte local.
- Se o equipamento não estiver em garantia, o técnico responsável avalia o problema e define se a manutenção será interna ou em assistência técnica credenciada.

4.3 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

Considerando o disposto no Dec. N° 5.296/2004, na Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e no Decreto N° 5.296/2004, as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. As instalações físicas da Faculdade cumprem os requisitos de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais, conforme abaixo. A saber:

- a) para alunos com deficiência física:
 - a. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
 - b. Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
 - c. Construção de rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeirantes;
 - d. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
 - e. Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- b) para alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Software de leitura de tela do computador;
- Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Placas de identificação em braille.

c) para alunos com deficiência auditiva

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

4.4 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

Quanto à divulgação da IES e a publicidade dos trabalhos dos docentes e discentes (seminários, visitas técnicas e ações sociais), a instituição, divulga no site oficial da instituição (www.fcst.edu.br), no Instagram (@faculdadesantateresinha) e o Facebook (www.facebook.com/fcstrn).

Na página da FCST encontram-se informações sobre a instituição, processos seletivos, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, documentos, pesquisa e extensão, Ouvidoria entre outras. Também pode-se observar uma ampla divulgação das atividades da IES, tais como: vestibulares, processos seletivos, trabalhos dos docentes e discentes postados

em murais na própria instituição. Assim como também, há divulgação dos cursos da FCST em outdoors e cartazes espalhados em pontos estratégicos da cidade.

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha mantém aparelhos roteadores de wi-fi, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca e Laboratório de informática, à disposição de alunos e da comunidade.

Na página da faculdade foi inserido um link de acesso à ouvidoria, onde tanto a comunidade acadêmica, como o público externo podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pelo ouvidora, que visa agilizar a administração e aperfeiçoar o modelo administrativo e as ações institucionais, e periodicamente divulgada nos murais da IES as respostas às demandas enviadas e elabora o relatório anual.

Com relação à ouvidoria, o seu objetivo é assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim contribuir para a gestão institucional e apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA para servir como instrumento de análise.

4.5 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.

4.5.1 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Os equipamentos serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física e tecnológica projetada em função da demanda gerada pela expansão dos cursos da FCST e suas atividades.

A FCST dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga um conjunto de equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros. A FCST conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio.

Para manter esta infraestrutura, a FCST conta com dois técnicos especializados, responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir a FCST a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todo o programa de expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser aprovado pela

direção da FCST, a partir de demandas encaminhadas pelos setores responsáveis. Posteriormente, são definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, e/ou características dos equipamentos audiovisuais, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares, bem como novos equipamentos audiovisuais disponíveis no mercado. Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis.

Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem antes do início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos, em geral, são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da FCST e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

É de responsabilidade da área de Tecnologia da Informação (TI) prover a manutenção, conservação e atualização de equipamentos e softwares da Faculdade. A requisição de compra de suprimentos (cabos, conectores, teclados) para utilização nas dependências da FCST será feita através da área de TI, bem como de softwares e equipamentos.

É de responsabilidade das Coordenadorias de Curso definir os softwares necessários para a prática educacional de seus respectivos cursos. É de responsabilidades das coordenações de curso fazer o levantamento das necessidades de seus cursos quanto aos suprimentos computacionais (cabos, conectores e etc.) para satisfazer estas necessidades.

5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

5.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI

Tabela 16- Previsão orçamentária e cronograma de execução para o período de 2025 A

Demonstrativo	2025	2026	2027	2028	2029
Financeiro					
RECEITAS					
Anuidade/Mensalidade (+)	4.996.409,70	5.995.691,64	7.194.829,96	8.633.795,96	10.360.555,15
Bolsa (-)	1.001.770,26	1.202.124,31	1.442.549,17	1.731.059,00	2.077.270,80
Diversos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	500.885,13	601.062,15	721.274,58	865.529,50	1.038.635,40
Serviços (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas (+)	12.441,60	14.929,92	17.915,90	21.499,08	25.798,90
Total	3.506.195,91	4.207.435,10	5.048.925,11	6.058.706,54	7.270.447,85
DESPESAS					
Acervo Bibliotecário (-)	104.940,38	125.928,45	151.114,14	181.336,96	217.604,36
Aluguel (-)	167.904,60	201.845,52	241.782,62	290.139,14	384.166,97
Encargos (-)	128.726,86	154.472,23	185.366,67	222.440,01	266.928,01
Equipamentos (-)	104.940,38	125.928,45	151.114,14	181.336,97	217.604,37
Eventos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	73.458,26	88.149,91	105.779,89	126.935,87	152.323,04
Mobiliário (-)	104.940,38	125.928,45	151.114,14	181.336,97	217.604,37
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	428.725,72	514.470,86	617.365,03	740.838,04	889.005,65
Pagamento Professor (-)	1.126.360,03	1.351.632,03	1.621.958,44	1.946.350,13	2.335.620,15
Pesquisa e Extensão (-)	32.988,08	39.988,08	47.502,83	57.003,40	68.404,08
Treinamento (-)	20.988,08	25.185,69	30.222,83	36.267,40	43.520,88
Total	2.293.972,77	2.753.529,67	3.303.320,73	3.963.984,89	4.792.781,88

Total Receitas	3.506.195,91	4.207.435,10	5.048.925,11	6.058.706,54	7.270.447,85
Total Despesas (-)	2.293.972,77	2.753.529,67	3.303.320,73	3.963.984,89	4.792.781,88
Total	1.212.223,14	1.453.905,43	1.745.604,38	2.094.721,65	2.477.665,97
Demonstrativo Financeiro	2025	2026	2027	2028	2029
RECEITAS					
Anuidade/Mensalidade (+)	2409534,00	2891440,80	3469728,96	4163674,75	4996409,70
Bolsa (-)	483106,80	579728,16	695673,79	834808,55	1001770,26
Diversos (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	241553,40	289864,08	347836,90	417404,28	500885,13
Serviços (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas (+)	6000,00	7200,00	8640,00	10368,00	12441,60
Total	1690873,80	2029048,56	2434858,27	2921829,92	3506195,91
DESPESAS					
Acervo Bibliotecário (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Aluguel (-)	96000,00	110400,00	126960,00	146004,00	167904,60
Encargos (-)	73600,00	84640,00	97336,00	111936,40	128726,86
Equipamentos (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Eventos (-)	36000,00	47610,00	54751,50	62964,23	0,00
Investimentos (compra de imóvel) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	42000,00	48300,00	55545,00	63876,75	73458,26
Mobiliário (-)	60000,00	69000,00	79350,00	91252,50	104940,38
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	276000,00	317400,00	365010,00	419761,50	428725,72
Pagamento Professor (-)	644000,00	740600,00	851690,00	979443,50	1126360,03
Pesquisa e Extensão (-)	24000,00	25800,00	27870,00	30250,50	32988,08

Treinamento (-)	12000,00	13800,00	15870,00	18250,50	20988,08
Total	1383600,00	1595550,00	1833082,00	2106244,88	2293972,77
Total Receitas	1690873,80	2029048,56	2434858,27	2921829,92	3506195,91
Total Despesas	1383600,00	1595550,00	1833082,00	2106244,88	2293972,77
Total	307273,80	433498,56	601775,77	815585,04	1212223,14

6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa dimensão aborda a relação entre o PDI, os PPCs e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica e o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação, de análise e de reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Numa constante e histórica preocupação com a importância da avaliação para o planejamento e gestão, a FCST realiza diversas formas de coleta e análise de dados. A avaliação e o planejamento são partes integrantes do desenvolvimento institucional e dos princípios que o regem, transcendendo o simples cumprimento de exigências externas. Destes processos avaliativos participam todas as unidades da Instituição, tanto administrativas quanto acadêmicas, cada uma respeitando suas necessidades específicas e atendendo também às necessidades globais.

Na FCST, os processos de autoavaliação buscam maior efetividade no levantamento de dados concretos que revelem a realidade da Instituição, particularmente no que se refere às dez dimensões preconizadas no SINAES e as demais dimensões que as caracterizam. Esses processos são regidos por projetos ou programas, que definem seus parâmetros, objetivos e metodologias.

Em todas as avaliações, busca-se a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão, mediante diagnóstico da realidade institucional. A avaliação subsidia a revisão do planejamento e sua execução, sendo fiel aos parâmetros que determinam as ações da FCST: excelência e qualidade.

6.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Projeto de Autoavaliação Institucional - PAAI - apresenta as metodologias de coleta de dados que são utilizados na elaboração dos relatórios postados pela Comissão Própria de Avaliação na plataforma do e-Mec, seguindo as dimensões e eixos estabelecidos pelo SINAES. Avaliações quantitativas e qualitativas ocorrem no âmbito da graduação. Estas envolvem diversos aspectos da vida acadêmica.

Além desse instrumento, também ocorre rotineiramente o acompanhamento do desempenho da Instituição nos cursos de graduação, pós-graduação e produção de pesquisa seguindo os indicadores produzidos pelo Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e CNPq.

6.2 Planejamento e Gestão

A Faculdade Caicoense Santa Teresinha vem evoluindo a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional, contemplando melhorias para uma educação de qualidade com credibilidade.

A avaliação institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado. A FCST, em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação, vem desenvolvendo um trabalho sucessivo de avaliação interna com toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Essas avaliações são realizadas com a aplicação de questionários e análise de documentos, onde os dados coletados são analisados e posteriormente encaminhados para os setores administrativo e financeiro da instituição com as devidas recomendações e propostas de melhorias, além da discussão entre o corpo docente e discente.

O planejamento da Faculdade Caicoense Santa Teresinha vem em cumprimento a sua missão institucional, atendendo as informações que são obtidas nos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação, que repassa para Direção Geral para que crie metas e elas sejam cumpridas em prol da melhoria da instituição, com base nos documentos institucionais relativos ao processo avaliativo, para que ela permaneça com a educação de qualidade e credibilidade na Região do Seridó.

Compete à CPA coordenar o processo de avaliação com vistas a garantir a avaliação das dez dimensões definidas na lei de criação do SINAES.

A autoavaliação na FCST é permanente e desenvolvida por ações realizadas periodicamente, cujos resultados são apresentados à comunidade interna e externa, por meio da página da Faculdade (<https://fcst.edu.br/>) e de palestras com os vários segmentos da instituição.

Os questionários são aplicados com os com a todos os discentes da FCST, entre os processos avaliativos aplicados nesse período pode-se destacar:

- a) Avaliação socioeconômica dos ingressantes;
- b) Avaliação dos cursos pelos alunos;
- c) Avaliação da instituição pelos alunos e colaboradores (corpo docente e técnico administrativo); e
- d) Avaliação dos Discentes Egressos;

Os resultados das avaliações são tabulados e servem como subsídio na construção dos relatórios, assim como também servem para nortear as tomadas de decisões dos órgãos de gestão da instituição, no que concerne às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Da mesma forma, os dados coletados proporcionam o repensar das ações em todos os setores, no sentido de redirecionar o planejamento com vistas à obtenção de melhorias.

6.3 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

A avaliação da instituição pela CPA é feita com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica e ainda, com a contribuição de atores externos das sociedades. Dessa forma, a CPA da FCST é composta pelos seguintes membros:

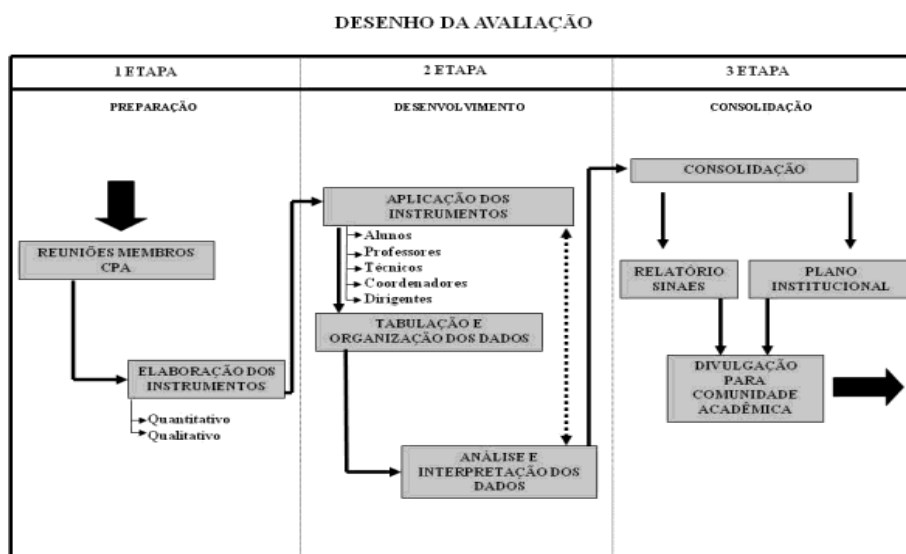
- I. Um professor representante para coordenação;
- II. Dois representantes do corpo docente;
- III. Dois representantes do corpo discente;
- IV. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- V. Dois representantes da sociedade civil.

Os processos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas pela FCST são sistêmicos, envolvendo todos os atores sociais e integralizam-se a cada dois anos. Para cada variável há um público avaliador específico, instrumentos de coleta de dados personalizados e frequência também específica (podendo ser anual ou bienal), conforme a natureza da variável focalizada.

De acordo com a Figura 3 os membros da CPA iniciam o processo de avaliação com a etapa de elaboração dos instrumentos avaliativos, em seguida na etapa 2, esses instrumentos

são aplicados a toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos-administrativos, coordenadores, dirigentes e colaboradores). Após a fase de coleta, ocorre a tabulação e análise dos dados, gerando informações que serão consolidadas através de relatórios (etapa 3) e estes serão publicados e disponibilizados para os diversos públicos que subsidiam as instâncias que compõem a Faculdade.

Figura 3 - Fluxograma representativo do planejamento e execução da avaliação Institucional.



6.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os resultados obtidos nessas avaliações são tabulados e servem como subsídio na construção dos relatórios, assim como, servem para nortear as tomadas de decisões dos órgãos de gestão da instituição, no que concerne às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Os relatórios são apresentados à comunidade (interna e externa), por meio da página da Faculdade (www.fcst.com.br).

Da mesma forma, os dados coletados proporcionam o repensar das ações em todos os setores, no sentido de redirecionar o planejamento com vistas à obtenção de melhorias.

7 ANEXOS